

Caderno Especial

V Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade do
Curso de Medicina da Faculdade Multivix Cachoeiro

REVISTA . 
VIXSCIENCE
FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

REVISTA VIXSCIENCE

**Caderno Especial – V Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade do
Curso de Medicina da Multivix**

**Cachoeiro de Itapemirim
2024**

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2675-0430

ISSN online 2966-0912

Revisão Português

Andressa Borsoi Ignez

Capa

Marketing Faculdade Brasileira Multivix - Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista VIXSCIENCE/ Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim, ES: Multivix Cachoeiro, 2024.

Semestral

ISSN 2675-0430

ISSN online 2966-0912

1. Ciências da Saúde- Produção científica I. Faculdade Brasileira de Cachoeiro/Multivix.

CDD.610

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix Cachoeiro

Rodovia Eng. Fabiano Vivácqua Nº 2531, Monte Belo, Cachoeiro de Itapemirim-ES | 29314-803

E-mail: vixscience@multivix.edu.br

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX CACHOEIRO

DIRETOR GERAL

Conrado Dias do Nascimento Neto

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Laureanny Madeira

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Amábile Marinato Camilo

CONSELHO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira

Cecília Montibeller Oliveira

Diego Fernandes Soares

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Raphael Cardoso Rodrigues

Romário Gava Ferrão

COMITÊ CIENTÍFICO

Horminda Goncalves Neta Grifo Rezende

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Raphael Cardoso Rodrigues

APRESENTAÇÃO

As novas demandas do mundo globalizado impõem o estabelecimento de uma relação entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Com o objetivo de articular ensino-pesquisa-extensão através da construção de novos saberes voltados à melhoria da saúde das pessoas e, por extensão, da qualidade de vida da sociedade, o Curso de Medicina conta na sua matriz curricular com o Eixo de Gestão de Projetos em Saúde (GPS). Dentro do Eixo de GPS, os discentes precisam se engajar em Projetos de Pesquisa, como também em ações extensionistas a partir do desenvolvimento de Projetos de Intervenção na Comunidade (PIC) que atendam às necessidades da sociedade.

Assim, este caderno especial, trata um pouco do que já se construiu nos PIC do Curso de Medicina da Multivix, apresentando os relatos de experiências das turmas do primeiro ao quinto período do semestre 2024/2. O cerne dos textos que são apresentados aqui foi o entendimento de que o lugar da aprendizagem profissional transcende a sala de aula e não se encerra em absorção de teorias e técnicas, mas sim, abrange aspectos que interagem com as representações sociais, com a dinâmica dos valores humanos e com a formação de cidadãos.



Atenciosamente,

Coordenação Editorial

SUMÁRIO

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA PREVENÇÃO E COMBATE À ANSIEDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.....	09
A INFLUÊNCIA DA DESCONEXÃO FAMILIAR NA REABILITAÇÃO DOS PACIENTES DO CAPS: DESAFIOS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES.....	10
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES INTEGRADAS NO BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL E REINTEGRAÇÃO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO CAPS.....	11
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.....	12
MALEFÍCIOS DA AUSÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA.....	13
VAMOS FALAR SOBRE HPV E CÂNCER: INFORMAÇÃO É PROTEÇÃO.....	14
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CASA DE ACOLHIMENTO APRISCO REI DAVI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
ACIDENTES DOMÉSTICOS E NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.....	16
“CUIDAR DE QUEM CUIDA” – A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DE ACSS.....	17
PREVENÇÃO E MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: SOBREPESO, DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	18
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA SÍFILIS, PROMOVENDO SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO.....	19
ASPECTOS CLÍNICOS DA TUBERCULOSE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE PÚBLICA.....	20
BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU NO BRASIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA.....	21
CONSCIENTIZAÇÃO PREVENTIVA SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	22
DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DA HANSENÍASE.....	23
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE.....	24
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL.....	25
DETECÇÃO PRECOCE DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO AQUIDABÃ.....	26
TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA.....	27
TUBERCULOSE: OBSTÁCULOS VIVENCIADOS E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	28
OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.....	29

EDUCAR PARA PREVENIR: TUBERCULOSE NO AMBIENTE ESCOLAR.....	30
HANSENÍASE: ROMPENDO O ESTIGMA, PROMOVENDO A CURA.....	31
HANSENÍASE: INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE	32
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM INFORMAÇÃO E CONCIETIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO.....	33
IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL	34
MITOS E VERDADES SOBRE SAÚDE MENTAL.....	35
PRÉ-NATAL SAUDÁVEL: GARANTINDO O MELHOR INÍCIO PARA A VIDA	36
RODA DE CONVERSA: A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO.....	37
CONSCIENTIZAÇÃO DOS MALEFÍCIOS DO TABAGISMO E USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ..	38
TABAGISMO: UM REFLEXÃO DE ANGÚSTIA CONFLITOS INTERNOS E DEPENDÊNCIA	39
PROJETO TUBERCULOSE: INFORMAR, PREVENIR, COMBATER UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DE COMUNIDADE	40
ABORDAGEM PREVENTIVA DE ISQUEMIA MOCÁRDICA EM PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONCEITO, FISIOPATOLOGIA E HÁBITOS DE VIDA	41
UMA ALTERNATIVA AO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE MENTAL, SOCIAL E FAMILIAR.....	42
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANSIEDADE DOS PRÉ-VESTIBULANDOS.....	43
CONCIETIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO: PROMOVENDO SAÚDE E ACESSO NA UNIDDE BÁSICA DE SAÚDE DO VALÃO	44
CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E DIAGNOSTICO	45
CAPACITAÇÃO PARA O CUIDADO COM IDOSOS: MEDIDAS PREVENTIVAS E EMERGENCIAIS .	46
INTERAÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS: SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE	47
CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	48
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL NA PREVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS PRESSÓRICOS.....	49
REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: ENSINANDO A TECNICA PARA LEIGOS EM AMBIENTE ESCOLAR	50
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: FOCO EM HIPERTENSÃO, OBESIDADE E DIABETES	51
DENGUE: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA.....	52

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL: TÉCNICAS DE COMPREENSÃO E DE EXPRESSÃO DOS SENTIMENTOS.....	53
A INVISIBILIDADE DA DOAÇÃO DE SANGUE: A DIFICULDADE DE ENCONTRAR DOADORES....	54
INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS: SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	55
USO DE ESTIMULANTES COGNITIVOS: EFEITOS, BENEFÍCIOS E RISCOS PARA INDIVÍDUOS COM E SEM TDAH	56
FATORES DE RISCO DA OBESIDADE INFANTIL: RELAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NA INFÂNCIA	57
ORIENTAÇÕES PARA A FUTURIDADE DA NOVA GERAÇÃO DE ACORDO COM SEUS HÁBITOS DE VIDA	58
OS IMPACTOS DA HIPERTENSÃO NO DIA A DIA E SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS	59
UMA ALTERNATIVA AO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE MENTAL, SOCIAL E FAMILIAR.....	60
INTERAÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS: SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE	61
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: JOGOS RECREATIVOS COMO INTERVENÇÃO.....	62
INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	63
JUVENTUDE SAUDÁVEL: PREVENÇÃO E CONCIÊNCIA SOBRE IST's	64
PROMOVENDO CONEXÃO E BEM-ESTAR: EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA ILPI JOÃO XXIII	65
PROMOVENDO A SAÚDE E BEM-ESTAR: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL EM ORFANATOS.....	66
PRIMEIROS SOCORROS: EXPLORANDO ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR E CAPACITAR A POPULAÇÃO JOVEM DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	67
HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	68
O USO ABUSIVO DE TELAS E SEUS DESDOBRAMNTOS NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL.....	69
ATENDIMENTO BÁSICO EM ÁREAS VULNERÁVEIS: MEIOS DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	70

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA PREVENÇÃO E COMBATE À ANSIEDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Daniel Santos Nunes¹; Guido M. Faccin Pacheco¹; Jonas Nogueira Dias Júnior¹; Júlio César Monteiro Carvalho¹; Mayara Coutinho Matielo¹; Maria Thereza B. Candido¹; Shara Letícia Morais¹; Renan Scandian Aguiar¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A ansiedade entre adolescentes é uma preocupação crescente em saúde mental, influenciada por fatores como pressão acadêmica, expectativas familiares e desafios sociais. Para abordar esse tema, acadêmicos de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro (MULTIVIX) promoveram uma palestra interativa em Atílio Vivacqua (ES), com o objetivo de informar e conscientizar estudantes do ensino médio sobre a ansiedade. A palestra esclarece a diferença entre ansiedade normal e patológica, além de abordar causas, sintomas e estratégias de enfrentamento, como meditação, técnicas de respiração e adoção de hábitos saudáveis. Os estudantes participantes participaram, compartilhando experiências e levantando dúvidas. Muitos dizem desconhecer os sinais de ansiedade ou como lidar com ela, o que evidencia a importância e a atualidade do tema. A interação entre palestrantes e alunos criou um ambiente acolhedor, favorecendo a descoberta aberta e as ofertas de orientações individualizadas. A troca de experiências ajudou a aumentar a empatia e a segurança, incentivando os jovens a considerarem a importância de buscar apoio profissional quando necessário. Os resultados foram significativos, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre a ansiedade e destacando a necessidade de intervenções contínuas em saúde mental no ambiente escolar. A iniciativa reforçou o papel dos futuros profissionais de saúde em ações educativas, promovendo o bem-estar e a conscientização desde a adolescência. Conclui-se que palestras como essas são fundamentais para desmistificar questões relacionadas à saúde mental, preparar os jovens para identificar e enfrentar a ansiedade e fomentar a criação de ambientes escolares mais saudáveis e acolhedores. Essas ações destacam a importância da integração entre saúde e educação para o desenvolvimento integral dos adolescentes.

Palavras-chave: ansiedade; adolescente; educação em saúde; prevenção em saúde mental.

A INFLUÊNCIA DA DESCONEXÃO FAMILIAR NA REABILITAÇÃO DOS PACIENTES DO CAPS: DESAFIOS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Ana Júlia Costa Mendonça¹; Amanda Brito Fardim¹; Guilherme Chamun Mameri¹; Júlia Elias Vimercate¹; Renata Paula da Silva¹; Thaísa Bullus Mainenti Delatorre de Aguiar¹; Victoria Soares Zanon Gomes¹; Vitória Mariana Comper Galimbert¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Durante o desenvolvimento do projeto no CAPS de Cachoeiro de Itapemirim, foi possível refletir sobre o impacto da família no processo de recuperação dos pacientes. Foi observado como as adversidades familiares afetam a saúde mental e como os pacientes enfrentam esses desafios. Foi expandido o conceito de “família”, incluindo outros espaços de suporte, como os próprios CAPS e instituições religiosas, que muitos pacientes participam de suas redes de apoio. A intervenção foi norteadada pelo tema “Família: onde a vida começa”. Os participantes abordaram sentimentos de amor, união e afeto, mesmo em contextos de dificuldades familiares. Apesar do preconceito e dos estereótipos frequentemente presentes em suas casas, muitos demonstraram grande carinho por seus familiares, evidenciando a complexidade desses vínculos. No entanto, identificamos que os julgamentos e a falta de compreensão por parte da família dificultaram os relacionamentos, prejudicando a recuperação. Paralelamente, os pacientes destacaram o CAPS e a igreja como espaços acolhedores, onde se sentiram compreendidos e respeitados. Isso reforça a relevância das redes de apoio externo, especialmente em situações em que os laços familiares estão fragilizados. A ausência de conexão entre pacientes e seus familiares pode levar ao isolamento, dificultando tanto a recuperação quanto a reintegração social. Conclui-se que a construção de laços empáticos e de suporte é essencial, seja no ambiente familiar ou em outras redes de apoio. Essas relações fortalecem o processo terapêutico, promovem o bem-estar e facilitam a reabilitação dos pacientes. Reconhecer e valorizar espaços que favoreçam o acolhimento é fundamental para o sucesso do tratamento em saúde mental.

Palavras-chave: intervenção psicossocial; redes de apoio; transtornos mentais.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES INTEGRADAS NO BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL E REINTEGRAÇÃO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO CAPS

Victor Salarolli Lorencini¹; Edilani Borges Benevenuto¹; Gilbania Rafael Landi¹; Kauã da Silveira Fontes¹; Laryssa Pinheiro¹; Maria Nogueira da Costa¹; Vitor Benevenuto de Freitas²; Raphael Cardoso Rodrigues³.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Coorientador, MSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

³Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenham um papel essencial na atenção à saúde mental, promovendo o controle do sofrimento psíquico e a inclusão social de pacientes psiquiátricos. Combinando um ambiente acolhedor, atividades com escuta ativa e incentivo à autonomia, essas instituições complementam o tratamento farmacológico, proporcionando bem-estar psicossocial e contribuindo para a reintegração dos usuários na sociedade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a participação de atividades integradas para o bem-estar psicossocial e reintegração social de pacientes psiquiátricos, além de analisar a satisfação dos usuários. A ação foi realizada no CAPS II de Cachoeiro de Itapemirim (ES), em novembro de 2024, com a participação de acadêmicos de Medicina. A metodologia incluiu dinâmicas em grupo, rodas de conversa e entrevistas individualizadas. Os usuários envolveram grande engajamento, expressando sentimentos de acolhimento, pertencimento e segurança. Muitos descreveram o CAPS como uma "família", ressaltando o apoio emocional, a compreensão e as interações sociais que encontraram, aspectos frequentemente ausentes em seus relacionamentos e redes externas. Os escritórios terapêuticos e os momentos de convivência foram destacados como fatores que melhoram o humor, reduzem o isolamento e fortalecem a autoconfiança. Os relacionamentos individuais revelaram uma perspectiva mais positiva sobre a vida, maior preparação para enfrentar os desafios cotidianos e a retomada de vínculos familiares ou o desenvolvimento de habilidades antes consideradas inalcançáveis. Esses resultados evidenciaram o impacto positivo do suporte contínuo oferecido pelo CAPS. Conclui-se que estratégias baseadas em atividades integradas são fundamentais para fomentar laços integrados, fortalecer a reintegração social e promover o bem-estar psicossocial dos usuários. A experiência reafirma a relevância do CAPS como um espaço essencial para o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: bem-estar; centros de atenção psicossocial; saúde mental.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PROMOVEDO SAÚDE E BEM-ESTAR NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eduarda Machado Dellarmelina¹; Mariana Frederico de Moura¹; Maria Paula Nogueira Altoó¹; Gabriella Oliveira Serafim Porto¹; Otacilio José Coelho Colli¹; Mayane Jordão Cunha de Jesus¹; João Pedro Mantovani Seibert¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O envelhecimento saudável é um desafio crescente nas sociedades com aumento da longevidade. Este trabalho relata uma experiência prática na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Vila Aconchego, em Cachoeiro de Itapemirim (ES), com foco na interação com os idosos, valorização de suas histórias de vida e questões relacionadas à saúde mental. A proposta visa oferecer companhia, acolher e compreender as percepções dos idosos sobre o cotidiano na instituição, reforçando a importância do diálogo e da empatia para o bem-estar integral. Foram realizadas visitas prévias para conhecer o local e planejar atividades, em alinhamento com a direção. Observamos um ambiente silencioso, sem ausência de familiares ou amigos e moradores envolvidos em atividades individuais. No dia 12 de novembro de 2024, desenvolvemos um ambiente mais acolhedor e animado, promovendo música, bingo, dança e conversas. O objetivo era quebrar a rotina e proporcionar momentos de alegria e interação. Embora o planejamento inicial incluísse questionários sobre saúde mental, optamos por atividades leves e descontraídas para priorizar o bem-estar dos residentes. Os idosos se divertiram ao dançar, cantar e compartilhar suas histórias. Um momento marcante foi o relato de uma senhora que expressou ter experimentado alegria genuína naquele dia, evidenciando o impacto positivo da ação. A experiência revelou a relevância de ações humanizadas que priorizam a escuta, interação e valorização das histórias de vida dos idosos. Além disso, a ausência de vínculos familiares reforçou a necessidade de iniciativas que promovam acolhimento e empatia, ressignificando o cotidiano dos moradores. Concluímos que o envelhecimento saudável não requer apenas cuidados físicos, mas também o fortalecimento de vínculos e a criação de espaços que promovam conexão, felicidade e bem-estar.

Palavras-Chave: bem-estar integral; conexão humana; envelhecimento saudável; saúde mental.

MALEFÍCIOS DA AUSÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Ana Carolina Franskoviak Cunha Silva¹; Ana Karolline Rocha de Castro¹; Karla Sant'Anna Cunha¹; Laysdon Alves¹; Marco Antonio Lucena da Motta¹; Milla Moreira Barboza¹; Ysraelin Queiroz de Miranda¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A ausência de uma alimentação saudável na infância contribui significativamente para o surgimento de doenças como diabetes, obesidade e hipertensão. Diante disso, torna-se essencial abordar essa temática de forma didática, com o objetivo de promover hábitos alimentares equilibrados desde cedo. Para tratar o tema no contexto infantil, foi realizada uma apresentação em PowerPoint, com o apoio de um profissional em nutrição, explorando os impactos negativos de uma alimentação saudável. A iniciativa visa fornecer às crianças informações relevantes sobre o assunto. Complementando a apresentação, desenvolvemos uma atividade lúdica na qual as crianças avaliaram diferentes pratos, identificando se eram altos ou não. Essa dinâmica permitiu que elas aplicassem os conhecimentos adquiridos de forma prática e divertida. A execução do projeto foi enriquecedora para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos participantes. O processo de planejamento e realização reforçou conhecimentos teóricos e proporcionou uma nova perspectiva sobre a realidade infantil, além de promover o trabalho em equipe. A interação entre os membros do grupo foi essencial para definir estratégias de abordagem, o que fortaleceu as habilidades colaborativas e comunicativas. Os resultados foram positivos: as crianças demonstraram grande interesse durante a apresentação e participação ativa na atividade. Concluímos que o objetivo foi alcançado com sucesso, pois conseguimos conscientizá-los sobre os malefícios de uma alimentação consumida, incentivando escolhas alimentares mais saudáveis. Esse projeto reafirma a importância de ações educativas externas à alimentação saudável na infância. Abordagens semelhantes no futuro são fundamentais para formar indivíduos mais conscientes sobre seus hábitos alimentares, promovendo, assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: alimentação saudável; educação nutricional; hábitos alimentares; saúde infantil.

VAMOS FALAR SOBRE HPV E CÂNCER: INFORMAÇÃO É PROTEÇÃO

Kamylla Cordeiro Gaspar Filgueiras¹; Larissa Fernandes Guizardi¹; Leticia Nascimento Campagna¹; Lucas Correa Ribeiro de Souza Rosa¹; Maria Victória Lima Merlo¹; Natália Figueira Simões¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

No dia 4 de outubro de 2024, o Centro de Ensino Lauro Pinheiro (CELP), em Cachoeiro de Itapemirim (ES), promoveu uma roda de conversa sobre prevenção do câncer de colo de útero, direcionada a adolescentes e jovens em idade escolar e reprodutiva. A atividade começou com uma apresentação educativa sobre o câncer de colo do útero, abordando temas como o vírus HPV, vacinação e a importância do diagnóstico precoce. Após a exposição, foi realizada uma roda de conversa interativa, com distribuição de folhetos informativos para complementar o conteúdo. Durante o diálogo, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas relacionadas ao câncer, ao HPV, ao exame de Papanicolau e à vacinação. Um ponto recorrente entre os adolescentes foi a vergonha na realização de exames preventivos, embora de importância em sua relevância para a saúde. Essa revelação reforçou a importância de criar ambientes acolhedores e livres de julgamento para discutir questões sensíveis, como saúde reprodutiva. A roda de conversa foi avaliada como uma experiência enriquecedora, oferecendo um espaço seguro e acessível para o diálogo. A abordagem desmistificou o tema, promovendo a conscientização sobre a importância da vacinação contra o HPV e dos exames preventivos. Além disso, estimulou os jovens a adotarem uma postura mais ativa em relação aos cuidados com a saúde. Concluímos que atividades educativas como essas são essenciais para promover o conhecimento e reduzir barreiras, como vergonha e falta de informação, que dificultam a prevenção do câncer de colo de útero. Ao estimular o diálogo e a conscientização, essas ações desempenham um papel crucial na formação de jovens mais informados e comprometidos com sua saúde.

Palavras-chave: câncer de colo de útero; HPV; prevenção; saúde reprodutiva.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CASA DE ACOLHIMENTO APRISCO REI DAVI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Simão Alcantara¹; Gabriela Darós Agrizzi¹; Haila Moulin Vargas¹; Heloína P. dos Santos¹; Iuri Barbosa Ferreira¹; Kamyle César Castro¹; Matheus Soprani Titol¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Este projeto teve como objetivo abordar temas como saúde mental, hábitos de vida saudáveis e primeiros socorros por meio de um escritório educativo. A iniciativa foi realizada no dia 23 de outubro de 2024, na Casa de Acolhimento Aprisco Rei Davi, planejando proporcionar aprendizado prático para as crianças e adolescentes reunidos, bem como treinamento e desenvolvimento acadêmico para os estudantes de medicina envolvidos. A ação começou com uma roda de conversa sobre saúde mental e hábitos saudáveis, utilizando *flash cards* interativos para tornar o diálogo mais descontraído e acessível. Em seguida, foi realizada uma oficina prática sobre primeiros socorros, na qual as crianças interagiram diretamente com os acadêmicos. Para aprimorar o aprendizado, a atividade foi realizada em pequenos grupos, permitindo uma abordagem individualizada para sanar dúvidas e reforçar os conceitos apresentados. Os acadêmicos de medicina também utilizam materiais como cartolina, lápis de cor e uma agenda para incentivar as crianças a desenharem, tornando a experiência mais interativa e divertida. Ao final da atividade, foi entregue um panfleto informativo aos responsáveis, resumindo os conteúdos envolvidos durante o projeto. O feedback recebido foi extremamente positivo. As crianças e adolescentes destacaram a abordagem didática e lúdica como fatores que facilitaram o aprendizado. Além disso, elogiaram o cuidado e a atenção dos acadêmicos em todas as etapas da ação, o que contribuiu para um ambiente acolhedor e produtivo. Concluímos que projetos como este são fundamentais para promover a educação em saúde de forma acessível e prática, impactando positivamente tanto os participantes quanto os acadêmicos envolvidos. A combinação de métodos interativos e informativos mostrou-se eficaz para transmitir conhecimentos essenciais e fortalecer a conexão com a comunidade.

Palavras-chave: desenvolvimento comunitário; educação em saúde; educação preventiva; saúde infantil.

ACIDENTES DOMÉSTICOS E NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ana Clara Moreira Cabelino¹; Arthur Passamani¹; Júlia Fernandes Siloti¹; Laura Borges¹; Lara Ultramar¹; Leandro Mendes Zagotto¹; Pedro Henrique Monteiro¹; Thalís Kefler¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O tema do projeto, “Acidentes domésticos e noções básicas sobre primeiros socorros”, foi escolhido devido à alta prevalência de acidentes domésticos na comunidade e à dificuldade de enfrentamento dessa problemática, especialmente no manejo adequado dessas situações. A proposta visa capacitar os participantes para prevenir acidentes e agir de forma eficiente diante dessas ocorrências. A ação foi realizada em uma escola local, onde foram apresentados os principais tipos de acidentes domésticos, estratégias de prevenção e técnicas básicas de primeiros socorros. Utilizamos uma abordagem prática e didática para envolver os alunos e facilitar o entendimento. A receptividade foi extremamente positiva, evidenciando o interesse dos participantes em aprender sobre o tema. Para os acadêmicos, a experiência foi enriquecedora, pois possibilitou aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na faculdade, reforçando o compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade. O projeto atingiu seus objetivos ao informar e capacitar os alunos, incentivando-os a disseminar o conhecimento em suas famílias. Muitas pessoas interessadas e interessadas em entender a relevância do tema e como poderiam agir em emergências. Contudo, a falta de conhecimento prévio e a ausência de discussões regulares sobre o tema no ambiente escolar tornaram evidente a necessidade de iniciativas educacionais mais frequentes. A ausência de instrução rotineira sobre prevenção e primeiros socorros nas escolas reflete uma lacuna significativa na educação básica, dificultando a redução da prevalência e da gravidade dos acidentes domésticos. Assim, é essencial incorporar esses temas ao currículo escolar de forma contínua, garantindo que crianças e adolescentes adquiram habilidades fundamentais para lidar com situações de risco, promovendo maior segurança e autonomia no ambiente doméstico.

Palavras-chave: educação em saúde; prevenção de acidentes; primeiros socorros; segurança doméstica.

“CUIDAR DE QUEM CUIDA” – A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DE ACSS

Arthur Serafim Costa¹; Eduarda Bonfante Lavanholle¹; Igor da Silva Bahiense¹; Julia Nalanda Coutinho Barreto¹; Laiza Gonçalves Cordeiro¹; Patrick Carvalho Afonso¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

No dia 14 de novembro de 2024, realizamos uma apresentação sobre saúde mental externa para os agentes comunitários de saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jacarandá. O objetivo foi promover o autocuidado dos ACS e discutir estratégias para identificar, abordar e ajudar pacientes com transtornos mentais no contexto da atenção primária à saúde (APS). Uma atividade foi bem recebida, com alto nível de engajamento dos ACS, que considerou o tema relevante devido ao aumento de casos de transtornos mentais na comunidade, como depressão, ansiedade e uso de substância. Muitos disseram sentir-se inseguros para lidar com essas situações, o que dificulta a abordagem inicial e o encaminhamento adequado. Durante a apresentação, abordamos estratégias práticas, como técnicas de acolhimento, comunicação eficaz e dicas de autocuidado que podem ser incorporadas à rotina dos profissionais. Enfatizamos o papel dos ACS como essencial entre a comunidade e a rede de saúde mental, destacando a importância de sinais de sofrimento psíquico, oferecendo suporte inicial e encaminhando casos graves para atendimento especializado. O espaço proporcionou troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, permitindo aos ACS refletirem sobre sua prática e identificarem pontos de melhoria. A atividade reforçou a necessidade de orientações claras e capacitação contínua, essenciais para o enfrentamento dos desafios relacionados à saúde mental na APS. A capacitação foi avaliada como proveitosa pela ACS, que demonstrou interesse em receber mais treinamentos sobre o tema. A experiência evidenciou a importância de fortalecer a saúde mental tanto da comunidade quanto dos próprios profissionais, promovendo o autocuidado e aprimorando suas habilidades para lidar com transtornos mentais, contribuindo para uma atenção mais humanizada e resolutiva.

Palavras-chave: acolhimento; autocuidado; capacitação; comunidade; saúde mental.

PREVENÇÃO E MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: SOBREPESO, DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Amanda Grillo Vetorazi¹; Chayane Louzada Caetano¹; Danilo Narlim Moreira¹; Giovana Paschoal Pontes Lugão¹; Livia Dutra Ferreira Netto¹; Nathália Coutinho Martins¹; Rafael Pacheco Monteiro Ribeiro¹; Thaysa Samela Garcia Toneto¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morbimortalidade no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Na área de abrangência da UBS Otton Marins, acordou-se um aumento na incidência de hipertensão arterial, diabetes e sobrepeso, motivando a escolha dessa temática para uma intervenção voltada à redução de casos e complicações. A ação foi realizada em 1º de novembro de 2024 e incluiu oito visitas domiciliares, durante as quais foram entregues e explicadas pastas informativas sobre DCNT, com foco em hábitos saudáveis e acompanhamento médico. As visitas também envolveram triagens, como aferição da pressão arterial, medição de glicemia e ausculta cardíaca e pulmonar. Paralelamente, o grupo realizou busca ativa na localidade da UBS, entregando material informativo e oferecendo orientações individualizadas. Apesar de notarem a baixa preocupação com a prevenção e a presença de maus hábitos de vida, os acadêmicos observaram boa receptividade à iniciativa. A intervenção atingiu seu objetivo de aumentar o conhecimento sobre as DCNT e incentivar práticas de promoção à saúde, além de proporcionar aprendizado significativo para os participantes. Os acadêmicos disseram que a experiência trouxe reflexões importantes sobre a relevância do tema e contribuiu para o desenvolvimento de uma postura mais humanizada na prática médica. A intervenção foi positiva, mas a sua abrangência limitada, devido ao tamanho da população adscrita da UBS, destacou a necessidade de ajustes. Para ampliar o impacto de ações futuras, recomenda-se aumentar os dias de intervenção e distribuir melhor as equipes, possibilitando a visita a um maior número de residências. Assim, serão possíveis maximizar os benefícios da promoção da saúde e atingir um público mais amplo.

Palavras-chave: diabetes; doenças crônicas; hipertensão arterial sistêmica; promoção de saúde; sobrepeso.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA SÍFILIS, PROMOVEDO SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO

Ana Clara Bitencourt da Silva¹; Bernardo Reis Scarpe¹; Kyssila V. Sales Rodrigues¹; Rafaela Carreiro Goulart¹; Raffizza Lopes Alves¹; Ramon Azarias Zacarias¹; Raphael Cardoso Rodrigues².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientador, DSc. Professor do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, encontrada no mundo todo, sendo considerada um problema de saúde pública no Brasil. Pode ser adquirida através do contato sexual direto, forma congênita e transfusão sanguínea. Um grupo que merece atenção são as mulheres em idade fértil que correm risco de contrair a doença e não fazer o tratamento adequado, gerando malefícios a si mesmas. O objetivo desse projeto foi disseminar conhecimento sobre o que é a sífilis, sua forma de transmissão, tratamento, diagnóstico e as formas de prevenção. Foi feita uma roda de conversa com as mulheres em idade fértil, que frequentam a Unidade Básica de Saúde do bairro Village da Luz, juntamente com um panfleto explicativo. Além disso, também foi feita uma roda de conversa com os agentes comunitários de saúde para entender as principais dificuldades relacionadas ao assunto na região e orientá-los sobre sua participação essencial na disseminação de informação e na adesão das mulheres a realização do teste e tratamento correto. A interação com a comunidade proporcionou aos acadêmicos um aprendizado significativo em educação em saúde e sensibilização para as necessidades de populações vulneráveis. O projeto sobre a sífilis realizado na unidade demonstrou ser uma iniciativa eficaz para disseminar informações sobre a doença. Entre os pontos positivos destaca-se o impacto da conscientização da comunidade local, evidenciado pelo aumento do conhecimento da população sobre sífilis, bem como a interação dos participantes fazendo perguntas e tirando dúvidas. Por outro lado, alguns pontos negativos foram identificados, como limitação na adesão de certos grupos da população as atividades propostas. De forma geral, o objetivo de disseminar informações foi atingido, contribuindo tanto para a redução do desconhecimento sobre a doença quanto para o fortalecimento da atuação comunitária em saúde pública.

Palavras-chave: informação; mulheres; saúde; sífilis; *treponema pallidum*.

ASPECTOS CLÍNICOS DA TUBERCULOSE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE PÚBLICA

Anna Laura Dan Sanches¹; Ellen Victoria Lino Ramos¹; Eloara Monteiro Marchezi¹; Gabriela Soares Martins¹; Glendha Figueiredo Belique¹; Sara de Almeida Bayerl¹; Sarah Ramos Corrêa¹; Thalles Assunção da Silva Moreira¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2022, houve um aumento nos casos e mortes por tuberculose pela primeira vez em mais de uma década. Nesse sentido, explicitou-se a necessidade de analisar o número de indivíduos infectados pela doença nas comunidades de Cachoeiro de Itapemirim. Para tal, foi realizada uma entrevista com uma enfermeira experiente em casos de tuberculose, que visou o levantamento de dados sobre o tema abordado. A partir dos resultados obtidos, foi elaborado um trabalho expositivo para os alunos da instituição educacional “E.E.E.F.M. Zaqueu Moreira da Fraga” sobre os aspectos clínicos da doença, como, por exemplo, o conceito, sintomas, propagação, prevenção, tratamento e até como ajudar pessoas que já se encontram infectadas, assim objetivando a sensibilização e transmissão de informações sobre a temática. No que concerne à operacionalização, foi realizada uma exposição generalizada do assunto e, posteriormente, foi aberto um momento de diálogo para sanar dúvidas e esclarecer alguns receios. Essa dinamização permitiu uma abordagem humanizada, possibilitando maior integração entre palestrantes e participantes, ainda que nem todo o público presente tenha interagido de forma efetiva. Tal ação, permitiu ainda que o grupo de acadêmicos aprofundasse seu conhecimento sobre doença, além de compreenderem os meios de acesso ao serviço público de saúde e a realidade da sociedade cachoeirense. Como conclusão, o grupo pôde afirmar que os indivíduos portadores de tuberculose, se realizarem o tratamento corretamente, tendem a interromper a cadeia de transmissão da doença, e as ações de promoção e prevenção a saúde realizada pelos acadêmicos de medicina nas escolas têm papel fundamental na propagação de informações para a população.

Palavras-chave: contágio; prevenção de doenças; tuberculose.

BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU NO BRASIL: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Denize Fernandes de Melo¹; Gean Gimenes Moura¹; Isabelle Gonçalves Rodrigues¹; João Pedro Morisco Ayub Fernandes¹; Jose Carlos Brunetti Filho¹; Nathalia Tomé Pereira¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2020 e 2021, houve uma redução da cobertura do exame citopatológico devido a pandemia do SARS-COV 19, o que evidencia uma preocupação visto que o Câncer de Colo de Útero é o terceiro mais prevalente entre as mulheres no Brasil. O objetivo da intervenção foi promover a educação em saúde sobre o assunto, além de permitir a equidade em saúde e o aumentar o acesso ao exame. Em 30/09/2024, na UBS Paraíso, em Cachoeiro de Itapemirim - ES, realizou-se uma ação para abordar a baixa adesão ao exame preventivo de colo de útero (Papanicolaou), voltada para mulheres de 25 a 59 anos. Notamos que as participantes mais idosas tinham mais conhecimento sobre o exame do que as mais jovens, o que exigiu explicações adicionais sobre sua importância para o público jovem. Distribuiu-se panfletos tanto para frequentadores da unidade quanto para pessoas da comunidade, visando ampliar a conscientização. Entretanto, recomenda-se enfatizar o tema em outras unidades básicas de saúde e em diferentes instituições públicas visto que a população feminina, em sua grande parte, não possui muitas informações acerca da temática, sendo necessário instruir, principalmente, a população feminina em idade fértil. A ação permitiu delinear o perfil de quem tem menor adesão e promoveu aprendizado mútuo, com participação ativa dos presentes em relatos, esclarecimentos de dúvidas e discussões sobre novos tratamentos. Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias que visam promover a conscientização acerca da importância da realização do exame como forma de rastreio para identificação de lesões precursoras, o que contribui para um diagnóstico e tratamento precoce, impedindo a progressão para o câncer e reduzindo a sua incidência.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero; papillomavirus humano; saúde pública; teste de papanicolaou.

CONSCIENTIZAÇÃO PREVENTIVA SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

André Morais Santos Guio¹; Fabio Pessin Manzoli¹; Hélio Ferraz Filho¹; Kaiky Santos Lima¹; Kayli Amorim Nunes Osório¹; Lucas Petri Pereira¹; Thales Peixoto Seraphini Louzada¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Conforme dados de 2023 do Ministério da Saúde, o número de casos de sífilis congênita aumentou em todas as regiões do Brasil nos últimos 10 anos. Nesse sentido, é urgente a realização de projetos de intervenção voltados para reverter esse quadro, especialmente na atenção primária à saúde, onde as estratégias de prevenção e promoção de saúde são mais eficazes no contexto familiar. O objetivo é orientar os indivíduos, especialmente as mulheres, sobre a importância de realizar o tratamento adequado em caso de infecção, de modo que, sensibilizadas pelo conhecimento adquirido, elas possam agir de forma proativa para evitar a transmissão vertical, contribuindo para reduzir a infecção nessa fase da vida. Com essa perspectiva, a intervenção ocorreu em uma unidade básica de saúde do interior de Cachoeiro de Itapemirim e envolveu a distribuição de panfletos educativos sobre a sífilis congênita, suas formas de transmissão e medidas de prevenção, com ênfase no tratamento das gestantes diagnosticadas. Houve diálogo com o público-alvo, esclarecimento de dúvidas e incentivo aos profissionais de saúde da unidade sobre a importância do tema abordado. Ao mesmo tempo, a experiência proporcionou um ganho significativo para a formação pessoal e acadêmica dos estudantes de medicina envolvidos no projeto de intervenção, permitindo a aplicação prática de conhecimentos teóricos e a interação direta com a comunidade. Como resultado, o objetivo inicial de aumentar a conscientização sobre sífilis congênita na Atenção Primária à Saúde foi alcançado. A satisfação e o interesse demonstrados pelo público-alvo após a atividade reforçaram a relevância do tema abordado e serviram como motivação para futuras ações de intervenção que visem reduzir a transmissão vertical da sífilis, a fim de que a incidência dessa doença em neonatos seja substancialmente reduzida.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; gestantes; prevenção primária; sífilis congênita.

DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Amanda Miliorini Mainetti¹; Maria Eduarda Figueiredo Abreu¹; Patrick Rangel Orletti¹; Victoria Vasconcelos Ferron¹; Vitor Paulo Alvarenga Marques¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele, nervos periféricos, olhos e mucosas do trato respiratório superior. Apesar de ser curável, o desconhecimento acerca da doença e o preconceito histórico dificultam o diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento, resultando em incapacidades permanentes e exclusão social. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece estratégias para diagnóstico, tratamento gratuito e campanhas educativas para conscientização da população. O projeto de intervenção foi realizado na Unidade Básica de Saúde do Amaral direcionada ao usuários e profissionais da unidade. Realizou-se campanha educativa local, buscando desmistificar a doença, divulgar os sinais e sintomas e reduzir o estigma associado. O objetivo foi priorizar divulgar sobre a hanseníase, realizar diagnóstico precoce e o início de tratamento, prevenindo complicações e a transmissão posterior. A conscientização sobre a hanseníase é essencial para combater o estigma e promover o acesso equitativo à saúde. Campanhas educativas e a oferta de tratamento gratuito pelo SUS desempenham papel crucial na redução da desigualdade e na eliminação da doença. Dessa forma, ações integradas que combinem educação em saúde, vigilância epidemiológica e políticas sociais são fundamentais para erradicar a hanseníase e garantir a inclusão social dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: conscientização; desinformação; Sistema Único de Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE

Ana Júlia Oliveira Lírio¹; Clara Cortelette Fernandes¹; Giselle Pereira Monteiro¹; Maria Eduarda Araújo Rodrigues ¹; Marília Marcon Baião¹; Rafaella Tataçiba da Silva¹; Raquel Gobete Corrêa¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Golçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, com impacto físico e social significativo devido ao estigma associado às lesões e deformidades que pode causar. Este projeto tem como objetivo desenvolver uma abordagem educativa para promover a conscientização e reduzir o diagnóstico tardio de hanseníase em áreas endêmicas. A intervenção foi realizada na Escola Estadual Polivalente do Coronel Borges, em Cachoeiro de Itapemirim, e busca proporcionar à comunidade escolar e geral conhecimentos práticos para suspeição, identificação e encaminhamento de casos suspeitos aos serviços de saúde para diagnóstico. Foram realizadas atividades educativas como palestras e simulações práticas dos sinais e sintomas da doença. Além disso, materiais informativos foram distribuídos aos alunos da escola. O projeto promoveu discussões sobre a importância do diagnóstico precoce e o estigma da doença, buscando desmistificar preconceitos e encorajar a busca por tratamento. A experiência foi enriquecedora, proporcionando desenvolvimento técnico e pessoal para os envolvidos e fortalecendo a interação com a comunidade. A intervenção resultou em uma maior compreensão sobre hanseníase, reduzindo o estigma e estimulando a procura por ajuda médica em estágios iniciais da doença, evitando complicações e incapacidades. Recomenda-se a ampliação das ações educativas com maior envolvimento das políticas públicas locais para maior alcance da população. A inclusão de ferramentas digitais pode ser considerada em futuras intervenções para ampliar o acesso à informação e fortalecer o impacto da campanha.

Palavras-chave: conscientização; diagnóstico precoce; hanseníase; intervenção educativa; saúde pública.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Camilli Denadai Alvarenga¹; Davi Zampirolli Sartório¹; José Astolpho Neto¹; Karyne Possebom Debona Pimenta¹; Laura Nogueira Freire¹; Marina Francischetto Mirinha¹; Natalia Bianchini Pinto¹; Rafaela Valdiero Altoé¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A vacinação infantil se trata de um tema de grande importância, que deve ser informado à população em grande escala, visto que ainda existem diversas pessoas que negligenciam a vacinação dos seus filhos ou possuem ideias errôneas sobre as vacinas e seus efeitos. A vacinação evita a reintrodução de doenças erradicadas, e evitam doenças que comprometem o desenvolvimento da criança, que são as doenças imunopreveníveis. O objetivo desse trabalho é divulgar a importância da imunização infantil, mostrando as consequências da não adesão e como a percepção enganosa que a vacinação não é eficaz, comprometendo a adesão. No mês de outubro de 2024, foi feita uma intervenção na Policlínica Municipal, em Cachoeiro de Itapemirim, sendo abordado o tema vacinação infantil. Realizou-se uma roda de conversa aos pais e responsáveis pelas crianças, onde foi explicado sobre a importância da imunização, orientando sobre as consequências da disseminação de informações falsas. Realizou-se a distribuição de panfletos onde constam as vacinas do calendário da criança e a idade correta de recebê-las, bem como os reforços necessários de cada esquema. A vacinação infantil é uma das principais ferramentas de prevenção de doenças, sendo fundamental para garantir a saúde e o desenvolvimento das crianças. A intervenção realizada na Policlínica municipal foi uma oportunidade valiosa para combater desinformações sobre a imunização, destacando os riscos da não adesão e a importância de seguir o calendário vacinal. Reiteramos o papel dos serviços de saúde, quanto a importância de explicar e direcionar as mães nesse sentido. Concluímos que a disseminação de informações corretas é essencial para que a população compreenda os benefícios da vacina, evitando a reintrodução de doenças erradicadas e protegendo as futuras gerações. Daí a necessidade da continuidade de intervenções semelhantes, enfatizando a parceria entre serviços de saúde e faculdade na educação em saúde.

Palavras-chave: conscientização; crianças; vacinação.

DETECÇÃO PRECOCE DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO AQUIDABÃ

Ana Beatriz de Backer Adami Campista¹; Ana Júlia Neves Vitorazi Bruneli¹; Leonardo Ribeiro da Silva Moço¹; Ana Carolina Souza Braga Zanotti¹; Isadora Riquieri Donato¹; Fernanda Nogueira Barbosa Lourenço¹; Maria Clara Carvalho Gomes¹; Luiza Bazeth¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Resende¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Sífilis Congênita é uma infecção transmitida da mãe com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada para a criança durante a gestação (transmissão vertical), segundo o Ministério da Saúde (MS). Importante a realização dos testes rápidos e exames laboratoriais para detectar a sífilis durante o acompanhamento do pré-natal, tratando corretamente a gestante e parceiro, para prevenir a transmissão vertical. O intuito do projeto de intervenção foi disseminar informações sobre a importância da detecção precoce e seu correto tratamento a fim de aumentar a adesão aos exames, prevenir a transmissão vertical e proteger a saúde infantil. Desenvolveu-se o projeto na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Aquidabã, fornecendo informações sobre a sífilis congênita visando evitar a detecção tardia da doença prevenindo complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. A iniciativa visou suprir a carência de informações sobre a rede de apoio à saúde da mulher, a baixa adesão das mulheres e gestantes ao teste rápido de sífilis e ao exame sorológico e explicar sobre os riscos que a sífilis congênita representa. O grupo realizou uma roda de conversa com gestantes e puérperas atendidas na UBS durante o pré-natal e puericultura. A ação proporcionou um espaço para tirar dúvidas, conscientizar sobre a importância da detecção precoce da sífilis congênita e oferecer orientações sobre a realização do teste rápido e cuidados necessários à mãe e ao bebê. Percebe-se que ainda faltam muitos esforços dos serviços de saúde na solução desse problema de saúde pública. Daí a necessidade de se firmar parcerias para intervenções entre faculdades e serviços de saúde, para minimizar ou solucionar o problema.

Palavras-chave: gestantes; prevenção primária à saúde; sífilis congênita.

TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA

Bruna Silva Santos¹; Eloisio Flávio de Andrade Neto¹; Hugo Sessa Brioschi¹; Lincoln Faber Guarçoni Perim¹; Luis Eduardo de Assis Ribeiro¹; Pedro Victor Santos Furtado Mendonça¹; Vinicius Pimenta Cardoso¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Introdução: O tabagismo na adolescência é uma preocupação de saúde pública que exige atenção urgente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 90% dos fumantes começam a fumar antes dos 18 anos, sendo influenciados por estratégias da indústria tabagista, como a popularização do cigarro eletrônico. Esse comportamento acarreta sérios impactos na saúde física e social, além de aumentar o risco de dependência de nicotina e doenças crônicas. Com o objetivo de conscientizar adolescentes sobre os riscos do tabagismo e promover hábitos saudáveis, realizamos uma atividade educativa direcionada aos alunos do ensino fundamental. **Relato da experiência:** No dia 27 de setembro de 2024, realizamos uma atividade educativa na CEEMTI “Liceu Muniz Freire” para alunos do 8º ano, abordando os riscos associados ao cigarro tradicional, eletrônico e ao fumo passivo. Durante a apresentação, foram destacados os efeitos nocivos do tabagismo, como problemas respiratórios e cardiovasculares, e o impacto social e psicológico do uso de nicotina. A atividade também incluiu estratégias práticas para resistir à pressão social, incentivando escolhas conscientes. Os estudantes participaram ativamente por meio de perguntas e reflexões, demonstrando engajamento e compreensão da problemática. **Conclusão:** A atividade educativa reforçou a importância de ações contínuas no ambiente escolar para prevenir o tabagismo. Propostas para avançar nessa temática incluem a realização de campanhas escolares regulares, o desenvolvimento de programas de orientação para pais e professores, e a integração de atividades esportivas e culturais como formas de promover hábitos saudáveis. Além disso, parcerias entre escolas e unidades de saúde podem fortalecer o suporte aos adolescentes, garantindo apoio psicossocial e estratégias preventivas. Essas iniciativas têm potencial para reduzir o consumo de tabaco e promover uma geração mais saudável.

Palavras-chave: adolescente; educação em saúde; prevenção primária; promoção da saúde; tabagismo.

TUBERCULOSE: OBSTÁCULOS VIVENCIADOS E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Catarina Fontana Gomes¹; Arthur Pientznauer Barreto Silva¹; Anita Porcari Dutra Gaspar Rosa¹; Gabriel Bueno Fonseca¹; Milene Gonçalves Zoppé¹; Thamiris Scardua da Costa Galetti¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A tuberculose (TB) continua sendo uma ameaça à saúde global e uma das principais causas de morte por um agente infeccioso. (CHURCHYARD et al., 2024). A acessibilidade e o uso de informações sobre cuidados de saúde são determinantes da resposta de um paciente com tuberculose aos cuidados e dos resultados subsequentes do tratamento (CHAUHAN et al., 2024). A TB é uma patologia esquecida e negligenciada ao decorrer dos anos, mesmo sendo mortal e ainda afetando parte da população. O diagnóstico é dificultado pela falta de conhecimento do paciente quanto ao seu próprio quadro causando morosidade da procura médica. Dessa forma, o objetivo é utilizar a educação em saúde (ES) como ferramenta para repassar conhecimentos básicos da patologia para os pacientes da unidade de saúde, sendo eles a partir disso saber quando e como procurar auxílio. O local escolhido foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Gilson Carone, na qual abordamos os pacientes aplicando dessa forma a nossa proposta de intervenção. Por meio de panfletos informativos, planejado com cuidado e informações cruciais, abordou-se os usuários presentes na UBS com o intuito de realizar uma explicação breve do conteúdo e informações adicionais, quanto aos sinais e sintomas, tratamento correto, busca de comunicantes, acompanhamento e sanar possíveis dúvidas. No quesito pessoal e acadêmico foi uma experiência importante para compreensão da realidade vivida pela comunidade e para contribuir em um aspecto valioso no âmbito da atenção primária. Obteve-se retorno dos usuários, que escutaram e até compartilharam histórias de conhecidos que desenvolveram a tuberculose. Reforçado a necessidade de estratégias semelhantes, uma vez que os pacientes apresentaram pouquíssimo conhecimento sobre o assunto e vale ressaltar que também fomos negados durante a entrega e explicação por alguns pacientes, ressaltando a necessidade de continuidade de ações desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina e comunidade, fortalecendo vínculos.

Palavras-chave: doenças negligenciadas; educação em saúde; tuberculose.

OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Danielle Malheiros Chagas da Silva Bedim¹; Gabriela Soares Mendonça Conrado Viana¹; Juliana Augusto Nali¹; Lorena Oliveira Fontes¹; Maria Clara Louzada Staphanato; Maria Eduarda Castelan Vetoraci¹; Maria Julia Mazega Pagani¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A tuberculose é uma doença infecciosa cujo agente causador é o bacilo *Mycobacterium tuberculosis* com alta notificação no Brasil, tornando-se um problema de saúde pública. A transmissão ocorre pela inalação de aerossóis contaminados, e a infectividade depende do sistema imunológico do indivíduo. Pacientes com HIV/Aids têm um risco maior de desenvolver Tuberculose. O manejo dessa doença requer estratégias além da terapia medicamentosa, visando garantir a adesão e evitar o abandono do tratamento. Dessa forma é necessário a conscientização do público sobre a importância da identificação precoce da doença e a busca de estratégias para reduzir a incidência, coinfeção e a mortalidade dela. O Projeto de Intervenção foi realizado na recepção do Pronto Atendimento Paulo Pereira Gomes (PPG), pelas alunas do Terceiro Período do Curso de Medicina da Faculdade Multivix para os pacientes em espera. A palestra teve como intuito informar aos usuários do SUS quais são os sinais e sintomas da Tuberculose, bem como é feito o diagnóstico e quais são os desafios encontrados no tratamento da doença. Foi feita a distribuição de panfletos informativos, para que essas informações chegassem ao maior número de pessoas possíveis, demonstração da coleta do material biológico (escarro) para ser analisado e orientação dos usuários sobre os locais de testagem para pacientes sintomáticos. O projeto de intervenção recebeu aprovação social, gerando impacto significativo e abrangente, visto que é um tema pouco abordado no dia a dia da população, apesar da alta incidência e ser considerado um problema de saúde pública. Além disso, a participação do público presente revela o interesse da população sobre o tema, fazendo com que a população seja conscientizada e levando informação a todos. O incentivo a procurar o atendimento médico caso apresentem sintomas da tuberculose e reforçando a importância da adesão ao tratamento completo.

Palavras-chave: conscientização; prevenção; saúde pública; tuberculose.

EDUCAR PARA PREVENIR: TUBERCULOSE NO AMBIENTE ESCOLAR

Bruna Abreu Lordêlo¹; Luma Machado Benevides¹; Victor Sousa Rodrigues¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A tuberculose é uma doença infecto contagiosa causada pelo Bacilo de Koch, caracterizada por tosse produtiva ou não há mais de 3 semanas, febre vespertina, sudorese noturna emagrecimento, entre outros. É uma doença ligada as condições sócio econômicas desfavoráveis e aglomerações de pessoas, classificada como doença negligenciada pelo ministério da Saúde (MS) e ainda se encontra presente nos dias atuais. Um dos motivos da mesma ainda não ter sido erradicada é a desinformação da população, acerca da identificação dos sinais e sintomas e a sua prevenção. A intervenção realizada foi uma palestra educativa realizada na EEEFM Professor Claudionor Ribeiro, em Cachoeiro para alunos do 2º ano do ensino médio. A atividade foi executada a partir de estudos sobre sinais e sintomas, transmissão, tratamento, prevenção e esclarecimentos sobre mitos e verdades da tuberculose, além de dados estatísticos da ocorrência de mortes no Brasil e, em específico, em Cachoeiro de Itapemirim. Realizada de forma dinâmica e intuitiva, a fim de ser acessível aos jovens, resultando na interação dos alunos e professores, que relataram falta de contato com as informações compartilhadas e presença de casos vivenciados por familiares ou pessoas conhecidas. A aplicação incluiu o preparo de material didático, como distribuição de panfletos com informações básicas e importantes da doença, organização para apresentação e planejamento com a administração escolar para dia e horário ideais para o encontro. A palestra ampliou o conhecimento dos alunos sobre os pontos principais da tuberculose, o que auxilia na identificação de sintomáticos respiratórios, a diminuir a chance de transmissão, através do diagnóstico e tratamento precoce. Além disso, a experiência proporcionou aos acadêmicos melhora nas habilidades de comunicação, organização, trabalho em equipe e conhecimentos de educação em saúde. É fundamental que intervenções semelhantes sejam mantidas para melhoria da saúde da população

Palavras-chave: jovens; prevenção de doenças; saúde; tuberculose pulmonar.

HANSENÍASE: ROMPENDO O ESTIGMA, PROMOVENDO A CURA

Arthur Peçanha Galante¹; Camilla Ferreira Jordão¹; Cauan de Paula Souza¹; Fabio Augusto Favalessa Pinheiro¹; Larissa Fardin Zavarise¹; Lara Amorim Ferreira¹; Nathália Lara Batista Piovezan¹; Yasmin de Oliveira¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, e que compromete a pele e os nervos periféricos, podendo levar a incapacidades físicas, se não tratada. Sua transmissão ocorre por via respiratória em contatos prolongados com indivíduos infectados não tratados, sendo mais prevalente em áreas socioeconomicamente vulneráveis. O Brasil é o segundo país com maior número de casos, atrás da Índia. Clinicamente, a doença varia de formas paucibacilares, com poucas lesões, a multibacilares, com múltiplas lesões e grau de transmissibilidade. O diagnóstico baseia-se em avaliação clínica e exames para classificação da doença. O tratamento, é realizado por poliquimioterapia, que é fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Este projeto visa conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce, essencial para prevenir sequelas, interromper a transmissão e combater estigmas associados a doença. A solução proposta consistiu na realização de uma intervenção educacional em 31 de outubro de 2024, na escola estadual de ensino fundamental e médio de Cachoeiro de Itapemirim - ES, destinada aos alunos da instituição. Durante o evento, foram abordados os tópicos: Histórico, epidemiologia, fisiopatologia, sintomas, métodos diagnósticos e tratamento, sendo uma abordagem completa sobre essa patologia de grande relevância social. Apesar dos avanços no tratamento e controle da hanseníase, a doença ainda representa um importante problema de saúde pública em muitos países, incluindo o Brasil. A falta de conhecimento sobre hanseníase permanece como uma barreira ao diagnóstico e tratamento precoces, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Reconhecer sinais e sintomas e incentivar o autoexame são passos essenciais para facilitar a identificação da doença. Por isso, é crucial promover projetos de conscientização que capacitem a sociedade a reconhecer precocemente a hanseníase, reduzindo a transmissão e aumentando as chances de tratamento eficaz.

Palavras-Chaves: autoexame; conscientização; diagnóstico precoce; hanseníase; saúde pública.

HANSENÍASE: INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Raissa Pereira Viana¹; Carolina do Nascimento Coelho¹; Júlia Leal Garcia¹; Izabella Tomaz de Assis Silva¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A hanseníase, conhecida também como lepra, é uma doença infecciosa crônica, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Apesar de curável, o desconhecimento sobre seus sinais e sintomas e formas de transmissão perpetua estigmas e atrasa o diagnóstico. Diante disso, o projeto de intervenção tem por objetivo aumentar a conscientização sobre a hanseníase na comunidade, auxiliando a população a identificar os sinais e sintomas para melhor diagnóstico, controle e tratamento e também reduzir os estigmas associados a essa enfermidade. A intervenção consistiu na distribuição de panfletos educativos na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Amaral, contendo explicações claras sobre os sinais e sintomas, como manchas esbranquiçadas na pele com perda de sensibilidade, além das formas de contágio. Durante a entrega dos panfletos, foi possível dialogar diretamente com os usuários da UBS, esclarecendo dúvidas e enfatizando a importância de procurar ajuda médica ao identificar os primeiros sinais da doença. A experiência foi, sem dúvidas, muito enriquecedora e teve um impacto significativo na informatização das pessoas ali presentes. A ação teve um impacto positivo, pois grande parte da população desconhece os sintomas, causando incapacidades. A empatia foi evidenciada pelo interesse e pela participação da comunidade. Informar as pessoas sobre os sintomas e modos de transmissão contribuiu para promover a saúde pública e combater preconceitos associados à doença. Dessa forma, espera-se que o aumento do conhecimento contribua para uma identificação mais rápida dos casos novos da doença e para um tratamento eficaz, beneficiando a saúde coletiva. Além disso, é importante ressaltar que novas propostas de intervenção, como palestras, são essenciais para a consolidação do tema na sociedade. A intervenção desenvolvida, contribuiu para o diagnóstico precoce e a prevenção das incapacidades. Tais projetos são essenciais para a comunidade e a faculdade, como forma de troca de conhecimento e a promoção da saúde.

Palavras-chave: atenção primária; conscientização; diagnóstico precoce; educação em saúde; hanseníase.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM INFORMAÇÃO E CONCIETIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO

Alessandra D. Marques¹; Alice D. Sipolatti¹; Daniel V.¹; Fernanda Beatriz Tibério¹; Jhonatan Correa Ramos¹; Lucas Matias Dezan¹; Maria Eduarda A.¹; Maria Luiza P. Pizzol¹; ¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O tema da imunização infantil se tornou prioridade a partir da sua importância nas últimas décadas. Estudos evidenciaram que a imunização impede os avanços de doenças já controladas, inclusive em crianças, auxiliando-as no desenvolvimento físico e cognitivo e, também, protege seu sistema imunológico, além de ser uma importante aliada para a promoção da saúde e ampliação da expectativa de vida. O projeto em questão visou abordar acerca do calendário vacinal do nascimento aos 12 (doze) meses, buscando elucidar o público-alvo a respeito das informações pertinentes sobre a imunização ativa na tentativa de conscientizar e informar, com o objetivo de tentar diminuir o retorno de doenças previamente contidas, assim como esclarecer possíveis dúvidas e necessidades informativas oriundas da população. A atividade em questão, ocorreu na UBS do bairro Abelardo Machado. Desde o início, trouxe consigo uma oportunidade de adquirir e transmitir conhecimento de grande importância e necessidade por meio do contato com o público-alvo presente, seja por intermédio dos panfletos informativos distribuídos ou pela explicação pessoal direcionada que deu enfoque no tema da prevenção de doenças infantis e, também, foi abordado a necessidade do comprometimento familiar, tornando-se visivelmente uma experiência mútua de enriquecimento informativo e educativo que proporciona contato direto com as pessoas envolvidas na realidade que tangem o tema apoiado. Por fim, pôde-se concluir que o projeto em questão alcançou seus principais objetivos de informar e conscientizar acerca do tema estabelecido, mas demonstrou, por outro lado, que a falta de informações e conhecimentos que o público em questão possuía sobre o tema, é uma prova inquestionável da necessidade de se realizar um projeto direcionado para o assunto transmitido. Portanto, é aconselhável a ampliação da campanha vacinal em escolas, praças públicas e locais com constante presença infantil, para que assistência médica e informacional sejam garantidas a todos.

Palavras-chave: conscientização; prevenção de doenças; vacinação.

IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL

Cid Masioli Ramos Lima¹; Gabriella de Paula Laviola¹; Helena Silva dos Santos¹; João Pedro Prates Ribeiro¹; Laiza Mozer Cazer¹; Lucas Ferreira Jordão¹; Nicole de Oliveira Laranja¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Um dos principais assuntos da atualidade em relação aos indicadores de saúde no Brasil, são as baixas coberturas vacinais, principalmente nas crianças menores de 2 anos. Atualmente, muitas crianças deixam de se vacinarem, por negligência ou por falta de orientação dos pais, acarretando na em atrasos e perda de doses de vacinas importantes. O atraso ou a não vacinação em tempo oportuno, contribui para o desenvolvimento de doenças imunopreveníveis como meningite, pneumonia, tuberculose e outras. De acordo com a realidade local, definiu-se um projeto destinado a elucidar a importância da imunização infantil com os responsáveis pelas crianças. A iniciativa visa promover o conhecimento para os pais sobre as vacinas essenciais para crianças, menores de 2 anos. Em novembro de 2024, os alunos do 3º período de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix, executaram um projeto de intervenção na Unidade básica de Saúde (UBS) do bairro Village da Luz, situada em Cachoeiro de Itapemirim-ES para os pais e crianças da comunidade. O projeto, incluiu a distribuição de panfletos informativos sobre vacinas e um lanche para as pessoas presentes, sendo realizada uma roda de conversa com os colaboradores da unidade, pais e responsáveis pelas crianças. O grupo elaborou orientações com uma linguagem fácil e comunicativa, a fim de cativá-los e transmitir informações sobre a importância da imunização e calendário vacinal. A interação possibilitou troca de conhecimentos e a capacidade de compreensão do assunto pelos presentes. Após a roda de conversa houve um momento esclarecimento de dúvidas. Ao final, crianças que se encontravam em situação de atraso vacinal foram imunizadas, atualizando a caderneta de vacinação e recebendo como premiação o “certificado de coragem”, emitido em parceria com a UBS. Este episódio enriquecedor contribuiu significativamente para a formação dos futuros médicos, destacando a importância de lidar com diversas situações na trajetória profissional.

Palavras-chave: conhecimento; crianças; imunização; prevenção de doenças.

MITOS E VERDADES SOBRE SAÚDE MENTAL

Ana Clara Ghidetti de Oliveira¹; Amanda de Carvalho Braga¹; Estefania Moita Freisleben¹; Karoline Corrêa Lopes Nascimento¹; Maria Eduarda de Oliveira Matos¹; Millena Ferreira Ambrozio¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente, mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio no mundo, sendo uma das principais causas de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Desse modo, o projeto buscou desconstruir mitos e esclarecer verdades, contribuindo para uma compreensão mais fundamentada sobre esses temas, os quais são frequentemente cercados de preconceitos e informações errôneas. Essa intervenção visou promover um espaço seguro para que os participantes pudessem explorar e compartilhar suas percepções e experiências pessoais. Na apresentação realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, foram discutidos mitos e verdades sobre suicídio, depressão e ansiedade entre o público presente. A metodologia adotada envolveu uma abordagem acolhedora e participativa, incentivando os usuários cadastrados na UBS a se abrirem e compartilharem suas experiências pessoais. Esse ambiente de apoio e compreensão permitiu que os participantes refletissem sobre suas próprias vivências e desenvolvessem novas perspectivas sobre os temas abordados. A experiência foi muito bem recebida pelos usuários, que expressaram satisfação com a oportunidade de discutir esses tópicos em profundidade e muito enriquecedora para os acadêmicos envolvidos. O encontro proporcionou uma nova expectativa e um maior entendimento sobre saúde mental, o que pode contribuir para a redução do estigma e o incentivo ao autocuidado. Para intervenções futuras, sugere-se a continuidade desse tipo de abordagem aberta e informativa, visando ampliar o alcance do impacto positivo no bem-estar dos participantes.

Palavras-chave: ansiedade; depressão; saúde mental; suicídio.

PRÉ-NATAL SAUDÁVEL: GARANTINDO O MELHOR INÍCIO PARA A VIDA

João Paulo Verissimo Sthel¹; Maria Eduarda Batista Matusoch¹; João Pedro Louzada Bernardo Bonadiman¹; Jhonny Custódio Rosa¹; Letícia Alonso¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O pré-natal tem como objetivo garantir uma gestação saudável para a gestante e ao bebê obtendo condições dignas do nascimento com saúde e sem complicações. Este projeto aborda a implementação de uma ação de conscientização acerca da importância e dos benefícios do pré-natal, realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Luiz Carlos Sant'Anna, no bairro Gilson Carone, direcionada às gestantes acompanhadas na unidade. A iniciativa teve como objetivo informar e sensibilizar as participantes sobre o pré-natal como instrumento essencial de promoção da saúde materna e fetal. A ação foi estruturada com base em uma revisão da literatura científica sobre o pré-natal, abordando a prevenção de doenças, necessidades nutricionais, suplementação e promoção da saúde mental, com ênfase no diabetes gestacional. Para facilitar o entendimento, elaborou-se e distribuiu-se um panfleto informativo, promovendo a disseminação de informações de forma clara e acessível. As gestantes participaram ativamente, esclarecendo dúvidas e compartilhando experiências, o que contribuiu para um aumento significativo do conhecimento sobre a importância do pré-natal. A ação destacou a relevância de iniciativas educativas na promoção da saúde materno-fetal. A palestra contribuiu significativamente para ampliar o conhecimento dos estudantes acerca da importância do pré-natal, ressaltando o papel essencial das intervenções educativas na promoção da saúde. A interação com as gestantes e o retorno positivo destacaram o valor dessa experiência na formação acadêmica e pessoal dos organizadores, promovendo o desenvolvimento de competências em comunicação, educação em saúde e atuação comunitária. Recomenda-se a continuidade de iniciativas similares, com o objetivo de fomentar o acompanhamento regular das gestantes e reforçar a conscientização sobre a relevância do pré-natal para a saúde materno-fetal.

Palavras-chave: bem-estar fetal; gestante; pré-natal; saúde materna.

RODA DE CONVERSA: A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

Arthur José da Silva Antunes¹; Brenno Lima de Miranda¹; Felipe Vergna de Souza¹; Lucas Guio Ribeiro do Nascimento¹; Marcelo Athayde Fernandes Gazzoni¹; Marcelo Puppim Colodeti¹; Pedro Inácio Wencioneck Soares¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O leite materno é o elemento primordial para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem atua no fortalecimento do vínculo com a progenitora. É um alimento completo do bebê no primeiro ano de vida, sendo recomendado até 24 meses de vida. Posto isso, o Projeto de Intervenção foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Aquidabã, em Cachoeiro de Itapemirim, nos dias de consultas do pré-natal na Unidade. O objetivo principal foi conscientizar gestantes e puérperas presentes acerca da importância da amamentação, visto que é o modo natural com que o recém-nascido recebe todos os nutrientes que necessita para um bom desenvolvimento físico, psíquico, emocional e nutricional. Através do leite materno, o bebê recebe todo o aporte nutricional que necessita para o crescimento e desenvolvimento. Além disso, cria-se um vínculo afetivo, estreitando os laços entre mãe e filho. Assim, foi analisado, em conjunto com a Unidade Básica, a necessidade de instrução e esclarecimento dos efeitos benéficos do aleitamento materno para o binômio mãe e filho. O projeto foi realizado através de uma roda de conversa com as gestantes no período do pré-natal e pós-parto. Assim, discutiu-se os benefícios da amamentação, e suas consequências positivas e dificuldades que as puérperas enfrentam no início da amamentação, como regurgitação mamária, fissuras, mastite e outros. A partir desse projeto, abriu-se a perspectiva do desenvolvimento de outros assuntos relevantes na saúde da criança.

Palavras-chave: aleitamento materno; leite humano; vínculo afetivo.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS MALEFÍCIOS DO TABAGISMO E USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Carol Bandeira Petri¹; Jully Lopes Afonso¹; Leo Bandeira Petri¹; Lucas Magalhães Silva¹; Maria Clara Pinon Guarnier¹; Matheus Scarton Deste¹; Barbara Costa Gabriel¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O tabagismo é um grave problema de saúde pública, especialmente preocupante entre adolescentes devido ao aumento do uso de cigarros eletrônicos. Durante a apresentação na escola Polivalente Guandu, realizada para a turma de 9 ano, abordou-se acerca dos dados divulgados pelo Ministério da Saúde: no Brasil, cerca de 10% da população é fumante, e o tabagismo é responsável por aproximadamente 161 mil mortes anuais, associado a doenças como câncer, doenças cardiovasculares, respiratórias e infecções. Além disso, foi utilizada como pauta a raiz histórica do problema, visto que o tabagismo ganhou força no início do século XX, com campanhas publicitárias e a popularização do cigarro como símbolo de status. Atualmente, os cigarros eletrônicos seguem um padrão semelhante, utilizando estratégias de marketing voltadas aos jovens, como sabores atrativos e apelos tecnológicos. Também foi discutida a importância de se alertar sobre os malefícios, uma vez que, o cigarro eletrônico, embora promovido como menos prejudicial, contém nicotina e substâncias tóxicas que afetam o desenvolvimento cerebral, prejudicam a cognição, causando dependência química e, dessa forma, aumenta o risco de doenças pulmonares. Por conseguinte, foi reiterado que a dependência química gera prejuízos profundos à vida dos usuários, dificultando a interrupção do uso e causando problemas financeiros e emocionais. Por isso, o enfoque da apresentação foi em estabelecer medidas de combate e prevenção da prática, incentivando os adolescentes a resistirem à pressão social e a adotarem hábitos saudáveis. Dessa forma, a atividade educativa foi encerrada com uma sessão de perguntas e respostas, onde os alunos esclareceram suas dúvidas e puderam entender de forma didática e explicativa os malefícios e impactos à saúde associados a essa prática. É importante a manutenção de intervenções em parceria com as instituições de ensino e saúde para fortalecimento das ações no ambiente escolar.

Palavras-chave: adolescentes; cigarros eletrônicos; prevenção; saúde pública; tabagismo.

TABAGISMO: UM REFLEXÃO DE ANGÚSTIA CONFLITOS INTERNOS E DEPENDÊNCIA

Esther Afonso¹; Sara Brites¹; Gabriela Milaneze¹; Izabele Gomes Giori¹; Lucas Grolla¹; Guilherme De Luca Toneto¹; Igor Santos Darós¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O tabagismo constitui um dos hábitos mais insalubres para a preservação da vida humana, porém a indústria do tabaco sempre tem buscado mecanismos de permanecer no mercado, por meio de mudanças na forma como é consumido a nicotina. Dessa forma a minimização da aquisição desse costume depende da conscientização precoce dos adolescentes e crianças dos males causados por início de tal adicção. A ausência dessas orientações adequadas para essas populações para lidar com situações de introdução ou manutenção, representa um problema significativo, potencializando as consequências do tabagismo ao longo dos anos. A partir do estudo bibliográfico, constatou-se grande taxa de adesão por adolescentes em idade escolar, nessa perspectiva esse projeto teve como objetivo proporcionar a estudantes do ensino médio o acesso aos conhecimentos sobre as consequências do tabagismo. A solução proposta consistiu na realização de uma intervenção educativa em 01 de novembro de 2024, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Claudionor Ribeiro, destinada a aproximadamente 40 alunos do primeiro ano do ensino médio. Durante o evento, foram demonstradas as formas de apresentação de nicotina, fotos, funcionamento das vias de adicção e as reações psicossomáticas dos pacientes tabagistas ativos e passivos. O projeto de intervenção alcançou seus objetivos de conscientizar os participantes sobre os riscos e consequências do tabagismo e a importância na conscientização precoce desse hábito. O feedback dos participantes revelou um significativo interesse e dúvidas na temática, recomendando a realização de futuras intervenções mediante novas formas de dispensação de nicotina, como também a necessidade da criação de políticas públicas visando o assunto.

Palavras-chave: nicotina; orientação; tabagismo.

PROJETO TUBERCULOSE: INFORMAR, PREVENIR, COMBATER UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DE COMUNIDADE

Ana Carolina Rodrigues de Oliveira¹; Ana Clara Ribeiro Machado David¹; Caroline Bacheti Faé; Maria Clara Oliveira Berilli¹; Raphael Feriane Machado Camporez¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa grave, um grave problema de saúde pública, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, causando a tuberculose pulmonar, mas pode atingir outras partes do corpo originando a tuberculose extrapulmonar. Este projeto, realizado na Unidade Básica de Saúde do Paraíso em Cachoeiro de Itapemirim-ES, teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população sobre a transmissão, sintomas e prevenção da tuberculose e disseminar informações sobre a doença. Através de uma palestra educativa realizada na unidade de saúde, observou-se que muitos participantes tinham conhecimento limitado sobre a transmissão e as consequências da doença, devido de informações inadequadas. Contudo, o projeto ressaltou a vulnerabilidade dos indivíduos quando a doença não é tratada adequadamente, evidenciando a necessidade de maior conscientização. Durante o processo, muitos pacientes expressaram dúvidas quanto aos modos de transmissão e às melhores formas de tratamento. Após a apresentação do projeto, eles passaram a reconhecer a importância das medidas preventivas, como a vacinação, tratamento correto e a adoção de práticas de higiene respiratória. A maioria dos pacientes demonstrou uma compreensão mais aprofundada dos sintomas, das vias de contágio e da importância de um diagnóstico precoce, elementos essenciais para o controle e a prevenção eficaz da doença. O projeto evidenciou que intervenções educativas em unidades de saúde são eficazes para aumentar a conscientização sobre a tuberculose e promover práticas preventivas. A ação mostrou ser essencial para reforçar a importância da educação em saúde coletiva, ajudando a reduzir o impacto da doença na comunidade.

Palavras-chave: conscientização; educação em saúde; tuberculose pulmonar.

ABORDAGEM PREVENTIVA DE ISQUEMIA MOCÁRDICA EM PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONCEITO, FISIOPATOLOGIA E HÁBITOS DE VIDA

Ana Carolina Simões Dias¹; Bernardo Valiati Vetoraci¹; Éric Bianchine dos Santos¹; Milena Rodrigues Pessanha Nascimento¹; Nalber Furtado Nalesso¹; Pedro Gabriel Cazotti Thiengo¹; Sabrina Quadros Assad¹; Tarcila Almeida Caetano¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes, o que representa 6,9% da população nacional, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes. Conforme o dado exposto, percebe-se que este percentual nacional se encontra em um estado de vulnerabilidade, visto que segundo o Ministério da Saúde, os pacientes acometidos pelo diabetes possuem de 2 a 4 vezes mais chances de sofrer infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e outras doenças cardiovasculares. O objetivo do projeto busca elucidar a população acometida por esta comorbidade e emergir o cenário de risco que envolve estes indivíduos que não conhecem ou que negligenciam o tratamento adequado da diabetes. Como metodologia, esse trabalho quantitativo, transversal e empático, realizado em uma cidade no sul do estado do Espírito Santo, em uma unidade básica de saúde, entre os dias 20 e 25 de outubro de 2024, com participação de aproximadamente 40 pessoas, promovendo a conscientização dos riscos de portadores de diabetes mellitus tipo 2 de desenvolverem a doença isquêmica do coração. Utilizou-se, como mecanismo de aprendizagem, a distribuição de panfletos junto com um café da manhã informativo, somado com um processo de triagem realizado pelos estudantes, para um grupo de pessoas entre 30 a 60 anos. Assim sendo, ao concluir a execução do trabalho almeja-se estabelecer mudanças efetivas nos hábitos de vida da comunidade contemplada com o projeto, buscando auxiliar na consolidação das medidas da atenção primária a saúde, com o foco na prevenção e complicações de doenças.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; diabetes mellitus tipo 2; isquemia miocárdica; prevenção de doenças.

UMA ALTERNATIVA AO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE MENTAL, SOCIAL E FAMILIAR

Eduardo Tavares da Silva Júnior¹; Gabriela Soares de Abreu¹; Gabriella Ferraz de Souza Moreth¹; Larissa Azevedo Araujo¹; Maria Clara Cosseti Gava¹; Roy Max Prucoli Filho¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Este projeto consiste em um olhar atencioso aos idosos, com o objetivo de dar atenção àqueles que vivem a última fase do seu ciclo vital em situação de invisibilidade e vulnerabilidade em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI's) no município de Cachoeiro de Itapemirim. Para tanto, foi realizada uma intervenção na Instituição de Longa Permanência Adelson Rebello Moreira, onde foi realizado um café da tarde, supervisionado pela nutricionista do local, com o intuito de conhecer os moradores e estabelecer uma relação com eles. Após o momento de partilha, foi feito um momento de descontração, o qual teve como ponto principal o jogo de bingo, que instigou o sentimento de competitividade e a distração da monótona realidade daquelas pessoas idosas. Além disso, ao final da tarde, para finalizar o projeto, aconteceu um instante de oração, com proclamação da Palavra e louvores. Como resultado, os alvos do projeto expressaram gratidão e compartilharam a importância e valorização do trabalho realizado para que melhorasse, ainda que momentaneamente, a vida daqueles seres que, por eventuais causas, compactuam com a realidade de vulnerabilidade social. Ainda, expressaram de maneira positiva sobre a intenção inicial do projeto, ressaltando a necessidade do direcionamento do cuidado à saúde mental nessa fase específica da vida.

Palavras-chave: idosos; inclusão social; saúde mental; vulnerabilidade.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANSIEDADE DOS PRÉ-VESTIBULANDOS

Ana Carolina Mattede Fiório¹; Barbara Vasconcelos¹; Breno Nicoli¹; Bruno Ferri Chagas¹; Edilene Marin¹; Lucas Leal Barrozo¹; Maria Eduarda da Silva Gava¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Organização Mundial de Saúde – OMS (2019) considera a ansiedade como uma questão de saúde pública e apoia a implementação de estratégias e políticas eficazes para melhorar o cuidado e o apoio às pessoas que vivenciam transtornos de ansiedade. Alunos com ansiedade na educação básica precisam de uma atenção específica da saúde. Borges et al. (2008) discorrem que o final da infância e a adolescência são períodos marcados por mudanças físicas, cognitivas e também pelas mudanças emocionais e sociais em que as crianças e adolescentes vivenciam estímulos diferentes de estresse referentes aos desafios e mudanças. O objetivo do projeto é investigar os impactos, sintomas e preocupações que são enfrentados pelos estudantes do ensino médio, que antecedem as provas de vestibular e também como lidar com estas dificuldades. Os acadêmicos desenvolveram um projeto numa escola de educação básica privada, exclusivamente para o grupo de 3ª Série do Ensino Médio do município de Cachoeiro de Itapemirim para realizar uma intervenção sobre ansiedade e coletar dados referente ao tema de saúde mental que norteiam o desenvolvimento do projeto. Realizou-se uma atividade educativa com explanação sobre o assunto, juntamente com alternativas e sugestão de condutas e soluções a serem adotadas em diferentes situações. O resultado desses dados foi satisfatório para verificar os impactos da ansiedade dos alunos na concentração e desempenho acadêmico, participação, o envolvimento em atividades extracurriculares, autoestima e autoconfiança e a interação social. Atingindo o objetivo do projeto, é importante destacar que as dificuldades variam de acordo com cada estudante e o nível de ansiedade que enfrentam. Cada aluno pode manifestar sintomas e desafios específicos, e é fundamental oferecer um ambiente de qualidade, apoio e compreensão para ajudá-los a lidar com essas dificuldades e promover seu bem-estar acadêmico e emocional.

Palavras-chave: ansiedade aos exames; ansiedade de desempenho; ansiedade em vestibulandos; distúrbios de ansiedade; estresse pré-prova.

CONCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO: PROMOVEDO SAÚDE E ACESSO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO VALÃO

Ana Clara Martins Checon¹; Gabriela Contarini da Costa Sherrer¹; Lucas Paresqui¹; Luísa Neves Marques¹; Luiza Davel Moreira Coelho¹; Matheus Mourão Siqueira¹; Rafaella Monteiro Ferreira¹; Vinicius Caversan Nassur¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A automedicação é uma prática de saúde incorreta muito comum na população brasileira, podendo causar intoxicações e complicações. De acordo com uma pesquisa do Conselho Federal de Farmácia (CFF) de 2019, 77% dos brasileiros se automedicam. O projeto de intervenção foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Valão, com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos da automedicação e reforçar a importância de buscar assistência médica na UBS. Muitos moradores recorrem à automedicação devido à falta de informação ou dificuldade de acesso a atendimentos regulares. A intervenção incluiu a produção de vídeos autoexplicativo e didáticos, que alertavam para os perigos dessa prática, e a entrega de panfletos informativos. Os vídeos continham um QR Code que direcionava os participantes a um questionário. O questionário foi elaborado para identificar fatores que contribuíam para a suscetibilidade à automedicação, como dificuldade de acesso aos serviços de saúde, influência da criação familiar em tomar remédios sem prescrição médica ou hábito de recorrer diretamente ao estoque de medicamentos em casa. O material ilustrativo utilizou linguagem acessível e exemplos práticos para facilitar a compreensão. Durante as atividades, dúvidas foram esclarecidas, e a conscientização sobre práticas de saúde mais seguras foi reforçada. Como resultado, os moradores demonstraram compreensão dos riscos da automedicação e concordaram em procurar mais frequentemente a UBS como forma de garantir atendimento médico adequado. A experiência permitiu aplicar conhecimentos acadêmicos e reforçar habilidades essenciais para a atuação em saúde pública. Enfatiza-se a necessidade de continuidade e ampliação do projeto de intervenção a outras unidades básicas de saúde, na prevenção da automedicação e suas complicações.

Palavras-chave: automedicação; conscientização; risco; saúde pública; suscetibilidade; unidade básica de saúde.

CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO

Aline Bromonschenkel Brandão¹; Cainã Boecker Costa¹; Cícero José Assad Pereira Filho¹; Izabelly Faltz Maciel¹; Heitor Machado Bastos¹; Letícia Araújo de Lima¹; Larissa Bonfante Caliman¹; Letícia Araújo de Lima¹; Thiago Santana Magalhães¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo, sendo um grave problema de saúde pública. Conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é o tipo de câncer mais frequente entre mulheres, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, ainda é frequentemente diagnosticado em estágios avançados, sobretudo em populações com acesso limitado a serviços de saúde, como as atendidas por Unidades Básicas de Saúde (UBS). A detecção precoce, por meio de exames clínicos e mamografias, é essencial para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade. Contudo, fatores como falta de informação, barreiras culturais, medo do diagnóstico e dificuldades de acesso comprometem a adesão das mulheres às estratégias de rastreamento, especialmente na faixa etária de maior risco. Nesse contexto, iniciativas que promovam conscientização e ampliem o acesso a exames são indispensáveis. Visando enfrentar esses desafios, estudantes de Medicina da Multivix Cachoeiro realizaram um projeto na UBS para informar e incentivar mulheres a aderirem ao rastreamento do câncer de mama. A iniciativa incluiu palestras e rodas de conversa abordando fatores de risco, importância da detecção precoce e o papel do rastreamento por mamografia. Também foram discutidas estratégias para fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade, promovendo confiança e engajamento nas ações preventivas. O projeto teve impacto positivo, contribuindo para a conscientização da comunidade e oferecendo aos estudantes uma experiência enriquecedora. Eles desenvolveram habilidades como comunicação, trabalho em equipe e planejamento de intervenções em saúde pública, além de ampliar sua compreensão sobre os desafios da atenção primária e a importância do cuidado humanizado. A ação reforçou o papel fundamental das UBS na promoção da saúde da mulher, com foco na redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: câncer de mama; conscientização; detecção precoce de câncer; saúde pública.

CAPACITAÇÃO PARA O CUIDADO COM IDOSOS: MEDIDAS PREVENTIVAS E EMERGENCIAIS

Edmar Augusto Campanha Neto¹; Lino Lannes Neto¹; Luísa Bazoni Lunz¹; Meirielly Netto de Oliveira¹; Nicolas Dias Becker¹; Nicolly Figueiredo Rayberth¹; Niumar Barbosa São Teago¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população idosa, no Brasil, cresceu cerca de 60% em 12 anos. Todavia, embora o envelhecimento populacional seja uma realidade brasileira, há uma lacuna no conhecimento dos cuidadores dos idosos, que em muitos casos são familiares, parentes próximos, remunerados ou não, no que se refere às cautelas com o idoso. Nesse contexto, o objetivo do projeto de intervenção é instruir e capacitar os cuidadores dos idosos, familiares e acompanhantes sobre as medidas de promoção a saúde, preventivas e emergenciais. Realizou-se intervenções educativas mediante apresentação orientada por slides e simulações práticas, no Centro de Convivência Vovó Matilde, em Cachoeiro de Itapemirim sobre tais métodos, que incluem procedimentos de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar, além de formas de prevenção e tratamento de quedas, fraturas e queimaduras. Do mesmo modo, discussões de caso foram feitas para reforçar o aprendizado entre os participantes. Ao preparar os cuidadores para lidar com situações emergenciais e preventivas, o projeto contribuiu para aumentar a autonomia e a segurança dos envolvidos, refletindo em um atendimento mais qualificado e humanizado e na preservação da qualidade de vida da população idosa. Portanto, reforça-se a importância de iniciativas semelhantes voltadas para cuidadores e familiares como forma de melhorar a assistência aos idosos e responder às necessidades crescentes desse grupo no Brasil. As ações intersetoriais entre as Rede de Atenção à Saúde, principalmente na Atenção Primária a Saúde e secretarias municipais de desenvolvimento sociais contribuirão para melhoria da saúde do idoso.

Palavras-chave: cuidadores; medicina de emergência; prevenção de acidentes; saúde do idoso.

INTERAÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS: SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

Aline Tonoli Andrade¹; Anna Karollyna Toledo Alves Pereira¹; Beatriz Nery Viana¹; Carolina Ferraz Barbosa¹; Fernanda Lucas dos Santos¹; Maria Clara Ribeiro Carvalho¹; Thalya Mendes Barbosa¹; Yasmin Faria Fontes¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Sintomas depressivos e limitações físicas afetam negativamente a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, enquanto a atividade recreativa externa e o recebimento de visitas têm um impacto positivo (Okuno et al., 2022). O objetivo do projeto é melhorar a saúde mental de idosos residentes em um Instituto de Longa Permanência por meio de visitas que promovem interação social através de conversas e brincadeiras, com o intuito de melhorar o bem-estar geral dos participantes. O alto índice de depressão e ansiedade entre os idosos é uma preocupação crescente, trazendo impactos negativos a qualidade de vida física e emocional, já que muitas vezes enfrentam isolamento social e limitações físicas, o que pode agravar esses problemas. A intervenção realizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim – ES, no Instituto de Longa Permanência João XXIII, para 32 idosos residentes do local, consistiu em uma visita em que os participantes se envolveram em atividades lúdicas e conversas casuais. As atividades incluíram jogos da memória, oficinas de arte, bingo, interações com músicas e brincadeiras adaptadas às capacidades e particularidades de cada indivíduo. A intervenção demonstrou que as atividades interativas melhoraram significativamente o humor e convívio entre os idosos. Tais ações promoveram um ambiente mais acolhedor e estimulante. Os resultados ressaltam a importância de um olhar atento e mais empático as necessidades emocionais e psicológicas desse grupo, sendo necessário reforçar estratégias que promovem atividades de interação entre integrantes do Instituto, a fim de promover a médio prazo uma melhora significativa da condição psicossocial dos idosos.

Palavras-chave: bem-estar; idosos; interação social; saúde mental.

CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Amanda Soeiro Melo Min Hui Cui¹; Flávia Ribeiro Silva¹; Iasmin Pereira Rodrigues¹; Julia Pereira Codignole¹; Kimberly Dos Santos Rosa¹; Luciana Lulini Salotto Rangel¹; Pedro Henrique Ribeiro Breia¹; Piêtro Simonato Vieira¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Uma das principais motivações para o uso de cigarros eletrônicos inclui a curiosidade natural dos adolescentes e a variedade de sabores atrativos oferecidos, que ajudam a mascarar o gosto da nicotina e tornam o produto mais aceitável entre os jovens. No entanto, essa prática pode ter consequências graves, como a dependência de nicotina e o potencial de servir como porta de entrada para o consumo de outros produtos de tabaco. (KULLEN et al., 2018). O objetivo do projeto é sensibilizar e informar os jovens sobre os riscos e as consequências do uso desses dispositivos, abordando temas como a dependência, os efeitos na saúde e a pressão social envolvida. Durante a intervenção desenvolvida em um colégio do ensino médio, foram aplicados vários métodos interativos, como rodas de conversa, apresentações audiovisuais e debates. Essas estratégias facilitaram o diálogo e permitiram que os estudantes expressassem suas percepções e experiências, criando um espaço de escuta e reflexão. Houve grande interesse e participação ativa dos alunos, os quais contribuíram com perguntas e compartilharam opiniões, reforçando a importância de abordagens educativas sobre esse tema de relevância para a saúde e o bem-estar juvenil. Essa intervenção se tornou fundamental, uma vez que o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes se mostra uma crescente preocupação na comunidade escolar e na saúde pública. O aumento significativo de jovens que adotam o uso desses dispositivos, muitas vezes sem a real compreensão dos riscos associados, gera uma necessidade urgente de medidas educacionais e preventivas.

Palavras-chave: lesão pulmonar; saúde do adolescente; sistemas eletrônicos de liberação de nicotina; vaping.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL NA PREVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS PRESSÓRICOS

Arthur Lourenço Trugilho¹; Beatriz da Cunha Crespo¹; Brenda Sarte Barros¹; Camila Menon Thiengo¹; Gabriel Brazil Bernardes¹; Gustavo Rodrigues Amorim¹; Maria Fernanda Lomonte Rodrigues¹; Naara Vieira Graize¹; Ramiro Moura do Carmo Zanol¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) consiste em níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, e é uma das doenças crônicas com alta prevalência e baixa taxa de controle, sendo um grande problema de saúde pública, uma vez que pode levar ao acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio (IAM), insuficiência renal e morte se não for detectado antecipadamente e tratado adequadamente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024). O projeto foi realizado na Unidade Básica de Saúde da Família do Paraíso, onde a estratégia de intervenção foi a implantação do cartão controle dos valores pressóricos, no Programa de Hipertensão Arterial, tendo como público alvo os usuários hipertensos da Unidades Básica de Saúde (UBS). A identificação se deu por meio de entrevistas, sendo aferida a pressão arterial dos usuários presentes e registrado os valores no cartão controle. Na abordagem da entrevista foi questionado aos pacientes acerca de seu conhecimento prévio dos valores pressóricos e sua condição cardiovascular. Esclarecido sobre a relevância de monitorar a pressão arterial através da implantação do instrumento de intervenção e maneiras diárias de diminuir os níveis pressóricos. Identificou-se que os pacientes não monitoravam a hipertensão, ou que levavam a desconhecer a progressão de sua condição, suas possíveis consequências e as formas de mitigá-las. Recomenda-se implementar novas abordagens com o apoio de uma equipe multiprofissional da Atenção Básica local, promovendo atividades educativas e oficinas para ampliar o conhecimento dos pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento e os benefícios que isso pode trazer para sua saúde.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; equipe multiprofissional hipertensão arterial sistêmica.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: ENSINANDO A TÉCNICA PARA LEIGOS EM AMBIENTE ESCOLAR

Ana Luiza Ribeiro Moreno¹; Anitha Coelho Barbosa¹; Clara Caliman Paderni¹; Emily Jordão Passabon Aguiar¹; Letícia Cansi de Pinho¹; Luiza Wingler Boechat¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência em saúde que ocorre quando o coração deixa de bater e a respiração cessa. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma das maiores causas de óbito em ambiente extra hospitalar. A imediata intervenção com uma Ressuscitação cardiorrespiratória (RCP) em conjunto com a utilização do Desfibrilador externo automático (DEA), pode ser essencial para sobrevivência da vítima. Tal manobra, apesar de ser imprescindível, é postergada pela população, seja por ignorância da sociedade ou pela falta de profissionais aptos a capacitá-los. Nesse sentido, o projeto foi realizado no estabelecimento de ensino privado Colégio Jesus Cristo Rei, em Cachoeiro de Itapemirim-ES, na turma do terceiro ano do Ensino Médio. A apresentação obteve o intuito de conscientizar e capacitar os estudantes, sendo dividido em dois momentos distintos: uma palestra explicando sobre como identificar e reconhecer uma PCR e um demonstração do passo a passo de uma Ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A atividade prática foi realizada em parceria com a Faculdade Multivix que disponibilizou os bonecos da instituição para que a simulação fosse executada com êxito. Conclui-se que o projeto de intervenção na instituição foi realizado com mérito, uma vez que cumpriu o objetivo de ensinar os alunos do ensino médio a como prestar os primeiros socorros em caso de uma RCP. Projetos semelhantes devem ser realizados em outras instituições de ensino para disseminação e continuidade das informações.

Palavras-chave: parada cardíaca; reanimação cardiopulmonar; treinamento com simulação de alta fidelidade.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: FOCO EM HIPERTENSÃO, OBESIDADE E DIABETES

Amanda Tebaldi dos Reis¹; Fernando Zucoloto de Oliveira¹; Laisa Clementino Calheiros¹; Livia Moreira de Pariz¹; Maria Vitória Ribeiro Barreto¹; Pedro Henriques Lopes¹; Victória Gonçalves Grifo Rezende¹; Yvilla Bernardo Peçanha¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam uma parte significativa da carga global de doenças, afetando milhões e resultando em altas taxas de mortalidade e morbidade. Este projeto analisa a importância da conscientização sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), focando em Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), obesidade e diabetes, que são desafios significativos para a saúde pública. O objetivo principal é identificar estratégias eficazes para promover a conscientização e prevenir essas condições, destacando o papel das intervenções educativas na redução de incidências e impactos associados. Estas condições estão frequentemente ligadas a estilos de vida inadequados, como alimentação pouco saudável e sedentarismo. O projeto de intervenção foi realizado na Unidade Básica de Saúde Amaral, em Cachoeiro de Itapemirim/ES, onde foram identificadas as necessidades da comunidade e implementar ações voltadas para a prevenção das DCNT e promoção de hábitos saudáveis. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com 20 usuários de diversas faixas etárias e condições socioeconômicas, abordando hábitos de saúde e acesso a serviços à fim de identificar a busca por soluções efetivas. A conscientização dos envolvidos sobre fatores de risco é essencial na prevenção e controle. Os resultados mostraram a necessidade de intervenções na adoção de alimentação saudável e atividades físicas regulares a partir da sensibilização dos entrevistados para a realização das mesmas. A maioria deles enfrenta dificuldades para acessar informações e serviços de saúde na UBS e motivação para mudança no estilo de vida, diante da rotina diária. A continuidade das atividades e o fortalecimento do vínculo entre a UBS e a comunidade são cruciais para a promoção da saúde integral e reversão desse quadro.

Palavras-chave: diabetes; doenças crônicas não transmissíveis; hipertensão; obesidade; saúde pública.

DENGUE: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA

Anna Luiza Pereira da Costa Tosta¹; Hugo Marques Dias dos Santos¹; Lara Andrade de Backer¹; Maria Alice Aguiar e Souza¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A dengue é uma doença infecciosa febril causada por um arbovírus transmitido pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Essa arbovirose é um dos principais problemas de saúde pública do mundo, em especial no Brasil que, por ser um país subtropical, se torna uma região típica de proliferação do mosquito transmissor. O boletim epidemiológico de Cachoeiro de Itapemirim aponta que a cidade apresenta incidência média de casos de dengue e, para mitigar o agravamento da situação, implementamos um projeto de intervenção focado na conscientização, prevenção e formas de combate a essa arbovirose. A ação foi desenvolvida em uma escola de iniciativa privada do município, onde apresentamos aos alunos do ensino fundamental, através de ações educativas, o ciclo de transmissão da dengue, a importância da vacinação no público alvo contra esse arbovírus, medidas de prevenção e explicação sobre os sintomas. Tudo isso foi feito através de cartazes didáticos que continham as formas de combate à dengue. Ao final, distribuímos para os alunos panfletos com as informações apresentadas. A partir da intervenção feita, concluímos que as crianças demonstraram compreender a importância da prevenção, do combate e da vacinação contra a dengue, atingindo os objetivos do projeto. Com isso, cabe destacar a importância das campanhas educativas nas escolas, que são ambientes chave para a formação de hábitos de prevenção de doenças, e a necessidade de políticas públicas que reforcem essas ações na sociedade, para que a população se sensibilize a respeito da prevenção contra a dengue e suas complicações.

Palavras-chave: conscientização; prevenção primária; promoção de saúde no ambiente escolar; vacina contra dengue.

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL: TÉCNICAS DE COMPREENSÃO E DE EXPRESSÃO DOS SENTIMENTOS

Ana Clara Dilem¹; Ana Clara Guarconi Resende; Janine Pompermaier Gama¹; Júlia Catarine Gama¹; Layssa Goltara Gomes¹; Maria Eduarda Xavier¹; Maria Luiza Broseghini Priori¹; Rafaela Nogueira Santos¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A capacitação de crianças para o aprendizado marcado pela expressividade emocional e a capacidade de compreender e de regular suas emoções é uma das competências fundamentais para o desenvolvimento emocional pré-escolar infantil (Denham et al, 2017). O objetivo é evidenciar a importância do desenvolvimento socioemocional infanto-juvenil, por meio da manifestação da liberdade sentimental entre crianças na faixa etária de 5 a 6 anos. Os usuários, na realidade, pensam de formas subjetivas e diferentes, não mantendo um padrão comum. Por isso, a proposta é estimular a externalização dos sentimentos pelas crianças. A intervenção foi realizada em uma escola de ensino infantil, no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, mediante a demonstração e a explicação de nove emoções, que foram elucidadas por personagens do filme “Divertidamente 2”. A partir disso, os alunos tiveram a iniciativa de expor exemplos daquelas emoções e de compartilhar como elas impactam suas vivências diárias. Com essa dinâmica, foi possível observar a necessidade de promover a expressão e a escuta dos pequenos, principalmente para fomentar a interação e a descoberta dos sentimentos em todas as fases da vida de forma leve e compreensiva. Para tanto, cabe também aos serviços de saúde estabelecer projetos que cativem a manifestação expressiva das crianças em estruturas pediátricas, nas Unidades Básicas e em intervenções lúdicas abertas ao público.

Palavras-chave: compreensão; desenvolvimento infantil; emoções; pré-escolares; regulação emocional.

A INVISIBILIDADE DA DOAÇÃO DE SANGUE: A DIFICULDADE DE ENCONTRAR DOADORES

Ana Júlia Gomes Pessine¹; Arthur de Macedo Martins¹; Bruna Cremonini Caprini¹; Júlia Bonacossa Soares Pinto¹; Laura Nicole Venturim Stofel¹; Maria Júlia Frossard Faccin¹; Vitória de Oliveira Souza¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2023) destaca a importância da doação de sangue regular e não remunerada para garantir o acesso universal a transfusões seguras. O sangue é essencial em diversas situações, entre elas, anemias crônicas, cirurgias de urgência, acidentes que causam hemorragias, complicações da dengue, febre amarela, tratamento de câncer e outras doenças graves. Entretanto, cerca de apenas 1,4% da população brasileira é doadora de sangue, o que não é suficiente para todo o país. Visando minimizar o desabastecimento na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, o projeto busca conscientizar e orientar possíveis doadores, os quais precisam ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 kg e terem hábitos saudáveis. A invisibilidade da doação de sangue tem sido um desafio crítico, dificultando a obtenção de doadores regulares e comprometendo a segurança dos bancos de sangue. Embora campanhas de conscientização existam, muitas enfrentam dificuldades para atingir a população de forma ampla e eficaz, resultando em um número insuficiente de doações. Foi desenvolvida uma campanha informativa com uma abordagem mais humanizada e prática, utilizando panfletos, espaços públicos e parceria na Unidade Básica de Saúde Dr. Adonai Machado Albuquerque. Este projeto teve um impacto positivo na vida acadêmica dos participantes, ajudando a entender sobre esse ato tão importante para a saúde populacional. O feedback dos participantes acerca da invisibilidade mostrou-se a necessidade de reforçar um acompanhamento contínuo e aprimorar as percepções dos doadores para aumentar a doação de sangue. Conclui-se que a campanha teve bons resultados ao atrair novos doadores, mas também foram identificados pontos negativos para melhorar, como desinformação das pessoas e a necessidade de mais pontos de coleta acessíveis. Portanto, sugere-se a criação de incentivos e mais informativos para possíveis doadores e políticas públicas que fortaleçam as doações de sangue.

Palavras-chave: doação de plaquetas; doação de sangue; doadores vivos.

INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS: SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Arthur Lyra de Almeida¹; Guilherme Adami Gomes¹; Gustavo Alexandre De Ávila¹; Henrique de Paula Oliveira¹; Maria Eduarda Martini Costalonga¹; Mariana Pizzol Pinheiro¹; Pedro Sartori Altoó¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Introdução: Nas últimas décadas, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) se tornaram a principal causa de óbito no Brasil, superando as doenças infecciosas e parasitárias desde os anos 80. Essas doenças estão cada vez mais presentes em diferentes contextos sociais, incluindo nas escolas, onde os estudantes enfrentam hábitos alimentares prejudiciais e a diminuição das atividades físicas diárias, fatores determinantes para o desenvolvimento de doenças crônicas. A intervenção educacional é essencial para reduzir esses riscos, com o objetivo de esclarecer a relação entre estilo de vida e o desenvolvimento de doenças crônicas, além de promover a conscientização sobre os desafios impostos pela medicina do estilo de vida no século XXI. **Relato de Experiência:** Este estudo foi realizado em uma escola de ensino médio de Cachoeiro de Itapemirim. A intervenção incluiu exposições orais, recursos visuais digitais e debates com os alunos, com foco em identificar suas realidades e apresentar hábitos saudáveis para prevenir doenças crônicas. O trabalho também envolveu a discussão de estratégias educativas para promover o entendimento sobre a conexão entre doenças, fatores biopsicossociais e o letramento em saúde. **Conclusão:** Os resultados indicaram que os adolescentes compreenderam a importância de mudar seus hábitos de vida, mas enfrentaram dificuldades para adotar comportamentos mais saudáveis devido à falta de educação continuada em saúde. A conclusão sugere que o Ministério da Educação deve implementar políticas para apoiar a promoção da saúde nas escolas e capacitar os estudantes para criar um ambiente favorável à adoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvendo habilidades pessoais e comunitárias para a prevenção das DCNT.

Palavras-chave: doenças crônicas não transmissíveis; estilo de vida saudável; fatores de risco; promoção da saúde na escola; saúde do adolescente.

USO DE ESTIMULANTES COGNITIVOS: EFEITOS, BENEFÍCIOS E RISCOS PARA INDIVÍDUOS COM E SEM TDAH

Beatriz Secco Poubel²; Eduarda Pinto Bianchini²; Gabriela Filadelfo Merlin²; Giulia De Bruim Giro Mezdre²; Heitor Altóe Soares¹; Maria Clara Gaigher Bianchi¹; Renata Vieira Lobo Jardim Pimentel¹; Tainara Valadares Turino Camarda¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende¹.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O aumento do uso de psicoestimulantes por estudantes de Medicina reflete o impacto das pressões acadêmicas sobre a saúde mental. Originalmente destinados ao tratamento do TDAH, esses medicamentos vêm sendo usados como potenciais cognitivos mesmo por quem não possui diagnóstico de transtorno. Dentre os mais comuns, destacam-se Ritalina (metilfenidato), Venvanse (lisdexanfetamina) e a cafeína, presentes em produtos como energéticos e café, frequentemente consumidos para elevar a atenção e o estado de alerta. A pesquisa realizada pelos acadêmicos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro envolveu estudantes de Medicina e indicou que, embora 53,3% utilizem os psicoestimulantes com orientação médica, 46,7% ainda o faz sem supervisão. A coleta de dados, feita por questionário online, abordou aspectos como idade, diagnóstico de déficit intelectual, motivo e experiência com o uso de estimulantes. Os resultados mostraram uma alta prevalência de consumo de cafeína (57%) e energético (37,7%), além do uso de Ritalina (42,9%) e Venvanse (28,6%). Para promover uma abordagem consciente, foi utilizado um folder educativo com orientações sobre os riscos e benefícios desses estimulantes. Esse material enfatizou a importância do acompanhamento médico, especialmente em relação à dependência e aos efeitos colaterais, como ansiedade e cefaleia. A intervenção com o folder visou informar sobre os perigos do uso indiscriminado, incentivando estratégias de autocuidado e alternativas saudáveis para o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: cognição; dependência psicológica; desempenho acadêmico; estudantes de medicina; TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade).

FATORES DE RISCO DA OBESIDADE INFANTIL: RELAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NA INFÂNCIA

Ana Lara Ribeiro¹; Bianca Mendes Carletto¹; Brenda Montovanelli Bis¹; Helena Lacerda ¹; Lais Debona Dadalto ¹; Lamini Braúna Marquezini¹; Mateus Bertolini Da Rós¹; Victória Marinato Bayerl¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A obesidade infantil, segundo a OMS, é definida como crianças que possuem acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo afetar seu bem-estar e sua saúde. O objetivo é explicar aos alunos sobre a alimentação saudável e atividade física, demonstrando como ela pode prevenir os impactos para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no futuro. Realizou-se uma intervenção em uma escola pública estadual, para alunos na faixa etária entre 11 a 14 anos, com intuito de demonstrar a importância dos hábitos alimentares e da atividade física, efetuando uma conversa interativa, executando dinâmicas e exibindo a pirâmide alimentar, apresentando informações sobre cada grupo nutritivo. Durante a apresentação e a dinâmica, os alunos compreenderam melhor as informações sobre os alimentos, ficando mais consciente sobre como a atividade física e a alimentação de forma correta pode prevenir algumas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a diabetes, hipertensão arterial, câncer, entre outras. A experiência permitiu identificar a importância de atividades práticas e educativas na conscientização de crianças sobre hábitos alimentares e atividades física, a fim de demonstrar como ações educativas na atenção primária pode prevenir as DCNT. As atividades reforçaram o papel da educação alimentar como estratégia de promoção e prevenção de saúde, formando indivíduos mais conscientes sobre suas escolhas alimentares desde a infância. Como sugestão para aprimoramento, seria a manutenção de ações educativas no ambiente escolar através do desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola (PSE), pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) local.

Palavras-chave: conscientização; comportamento alimentar; exercício físico; obesidade infantil; pirâmide alimentar.

ORIENTAÇÕES PARA A FUTURIDADE DA NOVA GERAÇÃO DE ACORDO COM SEUS HÁBITOS DE VIDA

Enzo Mendonça Mello¹; Juliana Martis Zuccon¹; Laryssa da Costa Brandão¹; Luísa Santos Vieira Duarte¹; Luíza de Miranda Falcão¹; Micael Oliveira Porto¹; Thais Cristina Leal Ferreira Brandão¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

De acordo com Hang (2020), toda criança é um solo fértil, e seu futuro depende do que é cultivado nele. Com base nessa afirmativa, infere-se a importância de orientar a Geração Alpha (nascidos a partir de 2010) sobre como as ações e perspectivas atuais influenciam os aspectos psicossociais futuros e a evolução da sociedade. A proposta tem como objetivo promover hábitos que contribuam para a saúde e o bem-estar, além de incentivar projetos de vida futuros, como carreiras profissionais. A partir dessa perspectiva, busca-se elucidar como suas práticas diárias e objetivos de vida podem impactar variáveis relacionadas à saúde, à economia e à sociedade. O projeto culmina na apresentação do tema por meio de dinâmicas infantis na escola EMEBTI "Prof.^a Láurea Freire Brumana" para uma turma de quinto ano do ensino fundamental, com crianças entre 10 e 12 anos. Foram abordadas a importância de uma boa alimentação, a prática de exercícios físicos, a ingestão hídrica, um sono regulado, a criação de metas para o futuro e como esses hábitos influenciam o dia a dia do indivíduo. A apresentação baseou-se na identificação de tendências e potenciais mudanças nas gerações futuras, considerando o contexto social e as transformações que podem ocorrer à medida que essa geração cresce e interage com o mundo ao seu redor. Durante a exposição do tema, houve grande interesse e engajamento por parte das crianças, que se prontificaram a adotar rotinas saudáveis e compartilharam metas futuras e profissões que desejam seguir. Tais objetivos individuais dos participantes servem como incentivo para manter bons hábitos, visto que o padrão de vida futuro é resultado das ações do presente.

Palavras-chave: efeitos a longo prazo; estilo de vida saudáveis; futuro; hábitos saudáveis.

OS IMPACTOS DA HIPERTENSÃO NO DIA A DIA E SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS

Alana Fidelis Mansur¹; Amanda Saliba Garcete¹; Jainy Marconcini Rohn¹; Lázaro José Ofranti¹; Maria Laura Ferraz Barbosa¹; Sara Ferreti Louzada¹; Sérgio Ângelo Júnior¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Organização Mundial da Saúde - OMS considera que o número de adultos com hipertensão entre 30 e 79 anos aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhões nos últimos 30 anos, uma vez que, com o envelhecimento, a prevalência de hipertensão é crescente devido a alterações fisiológicas naturais, assim como consequência do estilo de vida, como má alimentação e inatividade física, segundo Carvalho et al. (2015). O objetivo do projeto é informar as pessoas idosas residentes na instituição, com idade acima de 60 anos quanto a hipertensão arterial sistêmica (HAS), seus impactos na saúde e dia a dia, além de sanar dúvidas quanto à doença, a fim de propagar mais informações sobre o tema. O projeto foi apresentar uma proposta em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na cidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES para apresentar uma atividade educativa expositiva, cujo objetivo foi informar e conscientizar os residentes do local, quanto a hipertensão arterial sistêmica e quais os cuidados que deverão ter no caso da manifestação da doença, bem como as consequências fisiopatológicas da HAS: acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, insuficiência renal, infarto e aneurisma. Logo, comprova-se a importância da discussão da HAS, tendo em vista a incidência de casos da doença nos últimos anos, principalmente entre a parcela idosa da população. A ILPI's está na área de abrangência da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e est deveria realizar intervenções para o controle da HAS e suas complicações, entre os residentes idosos locais.

Palavras-chave: doença crônica; estilo de vida; hipertensão arterial; pessoas idosas.

UMA ALTERNATIVA AO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE MENTAL, SOCIAL E FAMILIAR

Eduardo Tavares da Silva Júnior¹; Gabriela Soares de Abreu¹; Gabriella Ferraz de Souza Moreth¹; Larissa Azevedo Araujo¹; Maria Clara Cosseti Gava¹; Roy Max Prucoli Filho¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Este projeto consiste em um olhar atencioso aos idosos, com o objetivo de dar atenção àqueles que vivem a última fase do seu ciclo vital em situação de invisibilidade e vulnerabilidade em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI's) no município de Cachoeiro de Itapemirim. Para tanto, foi realizada uma intervenção na Instituição de Longa Permanência Adelson Rebello Moreira, onde foi realizado um café da tarde, supervisionado pela nutricionista do local, com o intuito de conhecer os moradores e estabelecer uma relação com eles. Após o momento de partilha, foi feito um momento de descontração, o qual teve como ponto principal o jogo de bingo, que instigou o sentimento de competitividade e a distração da monótona realidade daquelas pessoas idosas. Além disso, ao final da tarde, para finalizar o projeto, aconteceu um instante de oração, com proclamação da Palavra e louvores. Como resultado, os alvos do projeto expressaram gratidão e compartilharam a importância e valorização do trabalho realizado para que melhorasse, ainda que momentaneamente, a vida daqueles seres que, por eventuais causas, compactuam com a realidade de vulnerabilidade social. Ainda, expressaram de maneira positiva sobre a intenção inicial do projeto, ressaltando a necessidade do direcionamento do cuidado à saúde mental nessa fase específica da vida.

Palavras-chave: idosos; inclusão social; saúde mental; vulnerabilidade.

INTERAÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL PARA IDOSOS: SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

Aline Tonoli Andrade¹; Anna Karollyna Toledo Alves Pereira¹; Beatriz Nery Viana¹; Carolina Ferraz Barbosa¹; Fernanda Lucas dos Santos¹; Maria Clara Ribeiro Carvalho¹; Thalya Mendes Barbosa¹; Yasmin Faria Fontes¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Sintomas depressivos e limitações físicas afetam negativamente a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, enquanto a atividade recreativa externa e o recebimento de visitas têm um impacto positivo (Okuno et al., 2022). O objetivo do projeto é melhorar a saúde mental de idosos residentes em um Instituto de Longa Permanência por meio de visitas que promovem interação social através de conversas e brincadeiras, com o intuito de melhorar o bem-estar geral dos participantes. O alto índice de depressão e ansiedade entre os idosos é uma preocupação crescente, trazendo impactos negativos a qualidade de vida física e emocional, já que muitas vezes enfrentam isolamento social e limitações físicas, o que pode agravar esses problemas. A intervenção realizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim – ES, no Instituto de Longa Permanência João XXIII, para 32 idosos residentes do local, consistiu em uma visita em que os participantes se envolveram em atividades lúdicas e conversas casuais. As atividades incluíram jogos da memória, oficinas de arte, bingo, interações com músicas e brincadeiras adaptadas às capacidades e particularidades de cada indivíduo. A intervenção demonstrou que as atividades interativas melhoraram significativamente o humor e convívio entre os idosos. Tais ações promoveram um ambiente mais acolhedor e estimulante. Os resultados ressaltam a importância de um olhar atento e mais empático as necessidades emocionais e psicológicas desse grupo, sendo necessário reforçar estratégias que promovem atividades de interação entre integrantes do Instituto, a fim de promover a médio prazo uma melhora significativa da condição psicossocial dos idosos.

Palavras-chave: bem-estar; idosos; interação social; saúde mental.

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: JOGOS RECREATIVOS COMO INTERVENÇÃO

Alyne Garcia Castelo¹; Bernardo Borges Bastos de Almeida¹; Gabriel Assis Menezes de Paiva¹; Pedro Júnior Daltio Espavier¹; Taynara Golçalves Colombini¹; Victória Néspoli Vanini¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A população está envelhecendo de forma exponencial, por isso visamos explorar a antropologia cultural de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) analisando a saúde mental das pessoas idosas que lá residem. O termo velhice é múltiplo e está atrelado à degeneração dos corpos e perdas de funções. Nesse contexto, a imagem das pessoas idosas abrigadas em ILPI's mostra que os sujeitos sobrevivem através de cuidadores e não são independentes. O objetivo do projeto foi realizar uma atividade na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no intuito de avaliar a antropologia cultural com a observação das atividades sociais dos idosos, os aspectos cognitivos e o estado da saúde mental. Foi realizado em uma instituição de longa permanência na área urbana de Cachoeiro de Itapemirim, uma atividade social com as pessoas idosas que lá residem. Essa atividade foi executada através de jogos recreativos, músicas e lanches. Com isso, a finalidade deste projeto foi propor a compreensão da perspectiva psicomotora e neural dos idosos através da socialização desse grupo com atividades que estimulam o intelectual deles. A realização de jogos recreativos em ILPI's demonstrou ser uma estratégia eficaz para a promoção de saúde mental entre os idosos. Entretanto, para a conservação desse efeito, faz necessária uma ação multidisciplinar, com a atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o apoio de toda a sociedade, realizando atividades ininterruptas pautada em estímulos cognitivos diários a esse grupo.

Palavras-chave: antropologia cultural; instituições de longa permanência para idosos; jogos recreativos; pessoa idosa; saúde mental.

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Alexandre Baptista de Oliveira¹; Arthur Petrucci Nasser La-Cava¹; Jean Santos Lorencini¹; João Henrique Cevidanes Pereira de Oliveira¹; João Pedro Costalonga Monteiro¹; Kayky Emanuel Bitencourt Cunha¹; Leandro Castiglioni¹; Lucas Costa Sant'Ana¹; Horminda Gonçalves Neta²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Amamentar é bem mais que apenas nutrir a criança. É um processo de intensa interação entre mãe e filho, que acaba por repercutir sobre seu estado nutricional, seu sistema imunológico, sua fisiologia e seu pleno desenvolvimento cognitivo e emocional, não somente no bebê como também em sua mãe. O projeto foi realizado na Unidade Básica de Saúde do bairro Paraíso, no município de Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Espírito Santo, com o objetivo de incentivar o aleitamento materno na Atenção Primária a Saúde. Utilizando como método de intervenção a distribuição de panfletos com questões que abordavam possíveis dúvidas e informações sobre o aleitamento materno. Foram abordadas questões, com os seguintes temas: a importância do aleitamento materno como fonte exclusiva de alimentação nos seis primeiros meses, a importância e os benefícios de uma rede de apoio, o tempo ideal de amamentação, armazenamento do leite, os malefícios do uso de compostos lácteos como substituição do leite materno. Após responderem essas questões, com base nas respostas obtidas, foi realizada uma apresentação de cunho educativo acerca de cada tema antes abordado no panfleto, de modo a sanar as dúvidas existentes entre as gestantes e lactantes presentes. Logo, é perceptível a necessidade de contínuos investimentos em iniciativas que visem assegurar o bem-estar materno-infantil durante todo o período de amamentação, na Atenção Primária à Saúde e nos locais de apoio, promovendo assim a conscientização das mães em relação a este delicado assunto e garantindo um bom desenvolvimento, fisiológico e cognitivo dos bebês.

Palavras-chave: amamentação; atenção primária à saúde; desenvolvimento de lactentes; interação mãe-filho; saúde materno-infantil.

JUVENTUDE SAUDÁVEL: PREVENÇÃO E CONCIENTIZAÇÃO SOBRE IST's

Ana Carolina Fontana Morgan¹; Bruna Colodette Galo¹; Bruna Da Silva Basilio¹; Érica Nunes Toledo¹; Giovana de Castro Kaminitz de Brito¹; Lucas Travenzoli Amorim da Cruz¹; Maria Luiza Santos Corrêa Beneta¹; Maria Rita Fazolo Vazzoler¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalvez Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

De acordo com o filósofo e educador indiano, Jiddu Krishnamurti, “Não é sinal de saúde estar bem adaptado a uma sociedade doente”. Percebe-se então, lacunas no saber dos jovens em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), previamente ditas como familiares ao senso comum, portanto, entende-se que continuar dessa forma nos transforma na sociedade falha que Krishnamurti menciona. Tendo isso em vista, o projeto visa promover conhecimento aos adolescentes na prevenção e conscientização dessas doenças. O projeto de intervenção foi realizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, na escola EEEM CIE “Áttila de Almeida Miranda”. Para tal, foi solicitado previamente ao professor de biologia as principais carências educacionais observadas pelo docente em relação às IST's. Diante disso, ministrou-se uma intervenção educativa sobre o tema, discussões e dúvidas sobre o assunto, onde os grupos alvos foram pubescentes entre 16 e 18 anos do segundo ano do ensino médio, buscando aprimorar suas habilidades para tomar decisões conscientes e seguras. Tal experiência se mostrou muito enriquecedora e necessária, visto que os alunos apresentaram uma lacuna muito grande nessa área. Desta forma, mostra-se de suma importância um maior acompanhamento e aprofundamento no aprendizado sobre IST's nas escolas. Para maior amplitude sobre o tema, as atividades do Programa Saúde da Escola (PSE), podem ser implementadas pela equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) local, para continuidade e ampliação do projeto em parceria com os acadêmicos de medicina da Faculdade Multivix.

Palavras-chave: adolescentes; conscientização; infecções sexualmente transmissíveis.

PROMOVENDO CONEXÃO E BEM-ESTAR: EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA ILPI JOÃO XXIII

Gabriel Coelho Decoté¹; Daniel Luns Dadalto¹; Lucas Faustini Brasil¹; Gabriel Passos Siqueira¹; Rafael Barbosa Lesqueves de Souza¹; Julia Candido Zoppé¹; João Victor da Silva Pires¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), os idosos vivenciam sentimentos recorrentes de solidão e abandono, intensificados durante e após a pandemia de covid-19 e pela monotonia e pela saudade do convívio familiar. Esses fatores impactam negativamente a saúde mental e emocional dos idosos, evidenciando a necessidade de intervenções focadas na promoção de bem-estar, acolhimento e inclusão social. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção social direcionada a esses residentes, no fortalecimento dos vínculos interpessoais e na mitigação de sentimentos de isolamento. A intervenção consistiu na realização de uma atividade de bingo, escolhida pela simplicidade de execução e pela acessibilidade. Observou-se que a atividade favoreceu momentos de interação e descontração entre os idosos, criando um ambiente propício à socialização e ao fortalecimento do senso de pertencimento. Do ponto de vista metodológico, a intervenção foi estruturada em um formato de atividade coletiva, propiciando uma experiência de inclusão e integração. A partir dessa experiência, evidenciou-se que a participação dos residentes em atividades de grupo contribui positivamente para a valorização pessoal e a percepção de dignidade. Os resultados demonstram que, mesmo em atividades pontuais, é possível obter benefícios emocionais e sociais significativos. Contudo, recomenda-se a implementação de intervenções contínuas, de caráter longitudinal, a fim de assegurar efeitos mais duradouros. Sugere-se, ainda, o envolvimento de familiares em atividades futuras, o que poderia intensificar a rede de apoio e fortalecer laços afetivos essenciais para o bem-estar dos idosos. O estudo evidencia que estratégias de intervenção social em ILPI's são eficazes para melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes. A promoção de um ambiente humanizado, com atividades que estimulem a interação social, mostra-se fundamental para uma velhice digna, proporcionando melhores resultados nos aspectos emocionais e sociais da saúde dos idosos.

Palavras-chave: acolhimento; humanização; idosos fragilizados; instituição de longa permanência para idosos; integração social.

PROMOVENDO A SAÚDE E BEM-ESTAR: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL EM ORFANATOS

Ana Clara Porcari Freesz¹; Bianca Passoni de Souza¹; Flávio Barina Maraboti¹; Gabriel Tofano Veloso¹; Nicolli Gaigher Soares Damasceno¹; Sâmella Silva Cunha¹; Davi Diniz Duarte¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A promoção da higiene básica em orfanatos é uma medida essencial para preservar a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com esse propósito, nosso grupo realizou uma visita ao abrigo Aprisco Rei Davi para implementar um projeto de intervenção voltado à educação em higiene pessoal as crianças institucionalizadas. Durante a visita, desenvolveu-se atividades que incluíram aulas práticas e didáticas sobre a prática de higiene básica, como a importância da lavagem das mãos, escovação correta dos dentes após cada alimentação, unhas cortadas e limpas, uso de calçados e manutenção da higiene corporal diária com o objetivo de promoção e prevenção a saúde e autocuidado. Além de explanar as doenças causadas pela falta de higiene, seus sinais e sintomas e levar informação para crianças e jovens do abrigo, a ação contribuiu para aumento do vínculo e autocuidado. Acredita-se que essas ações podem diminuir os impactos da vulnerabilidade social enfrentada pelas crianças e adolescentes, promovendo uma melhor qualidade de vida e melhoria da autoestima. É necessário seja dado continuidade a projetos de intervenção semelhantes para a conscientização, promoção a saúde, prevenção das doenças e a importância dos cuidados básicos para a construção de um futuro mais saudável e digno para essas crianças. É importante o envolvimento da sociedade e das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) local, na Atenção Primária a Saúde, na manutenção de ações de saúde das crianças institucionalizadas em orfanatos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; orfanatos; promoção da saúde.

PRIMEIROS SOCORROS: EXPLORANDO ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR E CAPACITAR A POPULAÇÃO JOVEM DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Débora Moreira Borlot¹; Gabriel Scabelo do Nascimento¹; Giovana Figueira Barbosa¹; Isabela Donateli Paulino¹; Matheus Capovilla Marinato dos Reis¹; Sandy Sange¹; Sara Perosini Rodrigues Terra¹; Sophya Barros Bourguignon dos Santos¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente até a chegada de um socorro profissional. No entanto, esse conhecimento não é disseminado para a população em geral, principalmente para os jovens, o que pode potencializar as consequências de emergências que ocorrem no cotidiano. Neste sentido, o objetivo do projeto é expandir o aprendizado sobre o assunto para que os usuários envolvidos sejam capacitados e compreendam como agir em situações de risco. A intervenção proposta constitui na realização de uma atividade educativa que visa a capacitação dos alunos nas técnicas de primeiro atendimento. Este projeto foi realizado em uma escola da rede pública com alunos do Ensino Médio do sul do estado do Espírito Santo, totalizando a participação de 70 estudantes, entre 15 e 17 anos de idade. Durante a realização da ação, foi demonstrado situações de emergências que ocorrem no dia a dia e como intervir em cada uma delas adequadamente. O objetivo de transmitir informação para os jovens e capacitá-los para realizar primeiros socorros foi atingido com sucesso. O feedback recebido pelos estudantes e pela escola revelou a importância da temática, recomendando a realização de uma nova possível intervenção ou continuidade do projeto. Relatou-se que as didáticas de primeiros socorros foram necessárias para situações de possíveis acidentes domésticos e para muitos as práticas eram desconhecidas. Os alunos demonstraram muita curiosidade e interesse pela apresentação, pois perceberam a importância do conhecimento adquirido. Eles compartilharam diversas dúvidas e participaram das dinâmicas com entusiasmo, principalmente na execução da manobra de Ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Ações como essas são essenciais para ampliar o conhecimento da população e fortalecer vínculos com a faculdade.

Palavras-chave: emergências; educação em saúde; prevenção de acidentes; treinamento por simulação; urgências.

HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Tiago Machado Pimentel¹; Hugo Batista Machado¹; Raphael Marinho Moreira¹; Robson Minete Angelo¹, Emerson Lorenzo Belo Baptista¹; Daniel Justiniano de Araujo; Enzo Etcheverry Ferrari¹; Arthur Vital Afonso¹; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²; Carlos Eduardo Dilem da Silva².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a saúde mental e o bem-estar dos profissionais de saúde como temas de crescente relevância, especialmente considerando as exigências físicas e psicológicas do trabalho em Unidades Básicas de Saúde (UBS), principalmente durante a após a pandemia Covid-19, em 2020. Estudos recentes destacam que além do sono, hábitos de vida como atividade física, alimentação e manejo do estresse impactam significativamente os níveis de ansiedade e estresse ocupacional desses trabalhadores (Jones et al., 2023). O projeto de intervenção tem o objetivo de explorar a relação entre os hábitos de vida e a saúde mental de profissionais da atenção primária, avaliando como esses fatores contribuem para o comprometimento do desempenho laboral e a percepção de bem-estar. Por meio de uma roda de conversa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cachoeiro de Itapemirim, ES, abordou-se a importância de um estilo de vida saudável e seu papel na redução do estresse e da ansiedade desses profissionais. Posteriormente, um questionário individual foi aplicado para coletar dados sobre os hábitos de vida e seus efeitos no bem-estar subjetivo dos profissionais. Resultados preliminares indicaram uma correlação entre a adoção de hábitos saudáveis e a melhora na saúde mental e desempenho profissional. Para isso, sugere-se que os serviços de saúde, realize a implantação de serviços de suporte psicológico para redução do estresse diário dos profissionais de saúde, a prática de atividades físicas prazerosas, respeito aos horários de intervalo e descanso no ambiente de trabalho, busca de espaços de lazer, diversão e entretenimentos para diminuir o impacto do estresse e melhoria da qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; estilo de vida saudável; estresse ocupacional; pessoal de saúde; saúde mental.

O USO ABUSIVO DE TELAS E SEUS DESDOBRAMNTOS NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL

Breno Murilo de Souza Rodrigues; Daniel Carvalho Gonçalves¹; Isabela Siqueira Freitas¹; João Pedro Alves Corrêa¹; Rafaela Santolin¹; Ruan Alves Lopes¹; Vinicius Berro Natal¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida de crianças e adolescentes, com o acesso facilitado a dispositivos como celulares e tablets, causando prejuízos na aprendizagem e autoestima das crianças e adolescentes. Um projeto desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental “Prof. Valdy Freitas” buscou conscientizar alunos do 4º ano, de 9 a 10 anos, sobre os malefícios do uso excessivo de telas. A atividade contou com 66 participantes e utilizou palestras ilustrativas e entrevistas narrativas para identificar o impacto do uso desordenado de dispositivos eletrônicos. Os alunos responderam perguntas como “Você acha que fica muitas horas no celular?” e “Quem usa o telefone mais de três horas por dia?”. Os resultados mostraram que grande parte dos estudantes reconheceu um uso excessivo de telas. Isso reflete diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, que recomenda que crianças menores de 2 anos evitem telas, aquelas entre 2 e 5 anos limitem o uso a uma hora por dia, e adolescentes entre 11 e 18 anos não ultrapassem três horas diárias. A análise revelou problemas associados ao uso prolongado, como distúrbios do sono, ansiedade e dificuldade de concentração em sala de aula. Cerca de 90% dos alunos participaram ativamente das atividades e reconheceram o uso excessivo. O estudo concluiu que iniciativas como essa são fundamentais para conscientizar a comunidade escolar e reduzir o impacto negativo do uso abusivo de dispositivos eletrônicos entre jovens.

Palavras-chave: comportamento sedentário; dependência de tecnologia; mídias sociais; saúde da criança; transtorno de adição à internet.

ATENDIMENTO BÁSICO EM ÁREAS VULNERÁVEIS: MEIOS DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Aleph Knauer Cysneiros Mansur¹; Alice Stulzer Moura¹; Arthur Brachini Calegario¹; Bruno Trintim dos Santos¹; Maria Eduarda Santos Alves Fraga¹; Maria Senna Zanoteli¹; Marina Louzada Guimarães¹; Vitória Pessoa de Vette¹; Carlos Eduardo Dilem da Silva²; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

²Orientadores. Professores do curso de Medicina da Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix.

O número de pessoas que vivem com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) dobrou entre 1990 e 2019, passando de 650 milhões para 1,3 bilhão. Quase metade das pessoas com hipertensão em todo o mundo não tem conhecimento de sua condição, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Dando ênfase na prevenção primária e na promoção de hábitos saudáveis, como alimentação adequada e atividade física em áreas vulneráveis, realizou-se um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Abelardo Machado, em Cachoeiro de Itapemirim a fim de melhorar os indicadores de saúde da população, referente a esta patologia. Realizou-se uma explanação expositiva sobre a HAS, abordando conceitos, causas, sinais e sintomas, tratamento e complicações, hábitos saudáveis, alimentação e realização de atividade física. Houve participação ativa dos usuários em geral para dúvidas frequentes sobre o assunto. Experimentamos uma forte sensação de empatia, principalmente ao nos depararmos com pacientes que estavam, muitas vezes, preocupados com a própria saúde. Havia uma sensação de satisfação ao ver o impacto positivo da ação na comunidade. O simples gesto de medir a pressão arterial e realizar orientações práticas fazia parecer parte de algo maior, contribuindo para a saúde e o bem-estar coletivo. A intervenção para o controle da hipertensão arterial trouxe avanços na conscientização e adesão ao tratamento, com boa aceitação pelos pacientes. Contudo, desafios como baixa participação de alguns usuários e limitações de acesso ao local, foram observadas. Sugere-se realização de ações sistemáticas sobre a HAS pela equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para manutenção da saúde da população local, incluindo suporte psicológico para entendimento dos usuários quanto aceitação da doença, maior envolvimento familiar e estratégias específicas para grupos de risco em ações futuras. A continuidade das medidas será essencial para consolidar os resultados.

Palavras-chave: educação em saúde; hipertensão arterial sistêmica; vulnerabilidade social.



MULTIVIX

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM